

José Carlos Santos responde a José Mota
"Pôs a nu mais uma vez
o seu perfil e educação"

página 16



Mega-operação policial na feira

Apreensão de armamento
e 500 mil euros
em material contrafeito

página 27



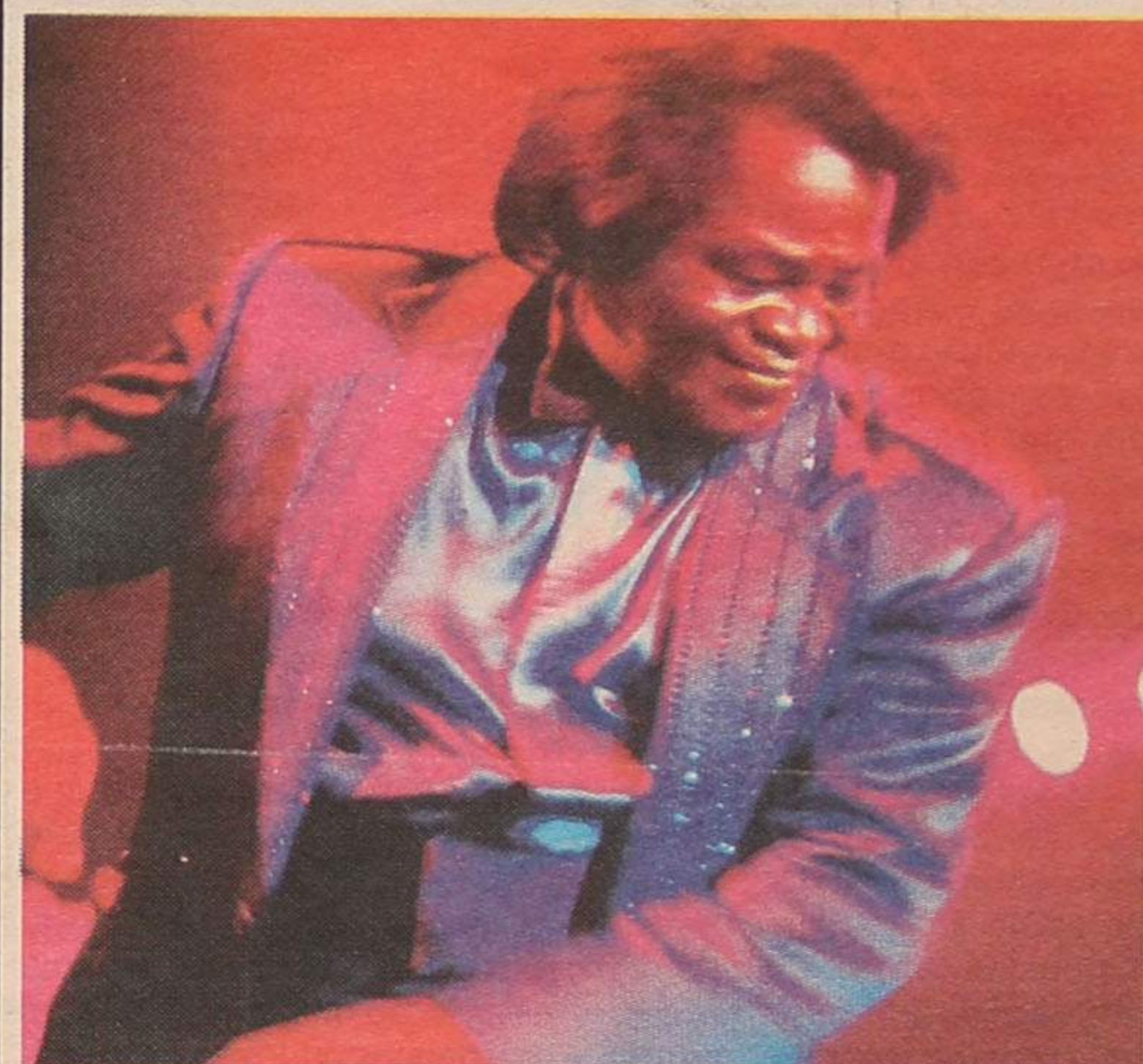
Vila de Anta comemora
9.º aniversário

Homenagem
a alguns
ilustres

páginas 14 e 15

Mais um espectáculo
memorável

James Brown
– A 'Lenda Viva'
brilha no Casino



páginas 12 e 13

"Graças
à Rádio Popular"

Artur Jorge
'tigre'
por três anos

página 21

A Cerciespinho, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, foi fundada em 1976, tendo por base um conjunto de princípios e valores de que, até hoje, é apologeta: a abertura ao meio e o desenvolvimento e valorização dos seus recursos humanos.

A Cerciespinho pauta-se pela intervenção no meio em vários domínios, mas tendo sempre por objectivo: educar e reabilitar, criar condições de igualdade de oportunidades, tornar possível o acesso à formação e ao emprego, melhorar as condições de vida dos indivíduos com que trabalha, elevar o nível de formação em termos gerais, prevenir a marginalidade e desenvolver trabalho na área da investigação.

Tendo sempre em conta a constatação de necessidades e a promoção de soluções, esta instituição tem, hoje em dia, sete domínios principais de intervenção, nomeadamente: a área educativa, o centro de actividades ocupacionais (CAO), a pré-profissionalização, a formação profissional, as oficinas de produção, o Centro Comunitário da Ponte de Anta e o apoio domiciliário, com os quais procura dinamizar a população, preparando-a para a sua integração plena na sociedade.

Esta são áreas muito abrangentes e que diferem daquelas para que, inicialmente, a instituição estava preparada e vocacionada, todavia foram surgindo tendo sempre em conta a filosofia base que rege a Cerciespinho bem como o aprofundamento do conhecimento das necessidades do meio em que desenvolve a sua actividade – o concelho de Espinho.

Apesar da sua actividade ter divergido para outros campos, a Cerciespinho continua a oferecer à comunidade o apoio às crianças deficientes e a formação profissional para jovens deficientes, uma área em que tem tido grande sucesso, pois no fim da formação os jovens encontram emprego e existe até o caso de um formando da área de jardinagem que conseguiu montar a sua própria empresa.

Fernando Daniel, actual presidente da Direcção desta instituição, reconhece que "o apoio a crianças com deficiências tem vindo a sofrer alterações ao longo do tempo, tem-se verificado uma tendência para retirar a escolaridade normal da Cerci, integrando as crianças deficientes nas escolas normais do ensino básico e proporcionando-lhes um apoio especial".

Com esta opção surge um problema, o responsável explica que "com o terminar desse período de ensino, as crianças chegam ao nono ano com um currículo, obviamente, diferente dos outros e sem soluções, pois não tiveram oportunidade

A Cerciespinho leva a cabo um trabalho vasto, com destaque para o apoio a crianças e jovens deficientes, mas para que possa continuar necessita de novas instalações.

A primeira fase do projecto, situado na Idanha, está praticamente concluída, mas o avanço da segunda fase encontra-se há quatro anos num impasse devido ao custo do terreno a adquirir. O presidente da direcção da Cerci lembra que os apoios comunitários acabam em 2006 e apela à solidariedade de todos.

Segunda fase do projecto 'encravada' no terreno

Cerciespinho precisa de novas instalações

Sandra Soares



de aceder a uma formação profissional e dá-mos com essas crianças fechadas em casa".

"Novas Oportunidades" na Rua 14

Este é um problema que afecta sobretudo as crianças e seus familiares, pelo que a Cerciespinho foi contactada pela Associação 'Dimensão Ser', uma associação de pais e familiares de crianças ou jovens com deficiência que pretende dar algum apoio a esses jovens.

Fernando Daniel refere que "esta associação não tem uma estrutura como a Cerci, pelo que tem dificuldade em encontrar soluções completas para os jovens, pelo que decidiu, e muita bem, falar connosco e nós estamos dispostos a colaborar com todas as associações que tenham o mesmo objectivo que o nosso".

Assim, "estamos a tentar encontrar sinergias que sejam

passíveis de desenvolver entre a Cerci e a associação no sentido de dar resposta a esses jovens", revela.

O presidente da Cerci não nega que "a integração nas escolas normais tenha as suas vantagens, mas deveria de haver um protocolo, promovido pelo próprio Ministério, para que a vertente educativa do ensino básico foi assumida pelas escolas normais numa parte do dia e a outra parte seria passada na Cerci, onde as crianças teriam outros tipos de apoio a que não têm acesso nessas escolas".

O responsável lembra que "estas crianças também não são completamente integradas, na medida em que têm um acompanhamento muito diferente e especial, só estão fisicamente integradas e puderam ter contacto com outras crianças no recreio, o que é benéfico nos dois casos pois entram em contacto com realidades diferentes".

Mas a verdade é que, no seu trabalho diário, os responsáveis da Cerci continuam a sentir que o preconceito em relação à instituição existe, sentimento que tentam combater com um programa intitulado 'Novas Oportunidades', um espaço em que apostam na integração do deficiente na comunidade e que será aberto na Rua 14, n.º 620, na segunda semana do próximo mês.

Este novo projecto vai ser levado a cabo em parceria com outras três Cercis e, segundo Fernando Daniel, "vai permitir que estejamos muito mais próximos da comunidade, através da exposição dos trabalhos dos nossos alunos, de palestras e de outras actividades, de forma a que as pessoas comecem a ter consciência de que os nossos meninos não são coitados".

O responsável garante que "a Cerci não é nenhum

gueto, mas uma escola aberta e as nossas crianças são iguais às outras, só que, por várias razões, não terão um QI (Quociente de Inteligência) elevado para umas coisas, mas têm maiores capacidades para outras".

Pelo que, "a grande dificuldade destas crianças está mais relacionada com o QE (Quociente de Emoção) que afecta um pouco mais a relação com os outros, mas para isso há a Cerci, que tem pessoal especializado que os ajuda a evoluir nesse vertente emocional", explica.

Assim, "esta nova loja tem por objectivo dar maior visibilidade ao trabalho que as Cercis de Lamas, Feira, Ovar e Espinho levam a cabo junto das crianças inadaptadas, para que a comunidade saiba exactamente o que se passa e tome a consciência de que aqui há pessoas que têm algum tipo de deficiência, mas que podem ser produtivas".

Necessidade das novas instalações

As novas instalações da Cerciespinho situam-se na Rua do Louredo, na Idanha e a primeira fase de construção, relativa à vertente de formação profissional para os deficientes está pronta a ser vistoriada, pelo que em Setembro, o início do próximo ano lectivo já será efectuado.

Porém, este processo não está isento de problemas e o material necessário para equipar estas salas sofreu um atraso, pelo que, por enquanto, as aulas vão começar com o material já existente que, segundo Fernando Daniel, "não é suficiente, mas é melhor do que nada".

Nestas oficinas a Cerci dá formação profissional a cerca de 30 jovens nas áreas de serralharia, carpintaria, jardinagem, corte e costura, cozinha e tapeçaria, mas a directora pedagógica da instituição, Rosa Couto, revela que "o número de solicitações tem aumentado, pois os jovens chegam ao nono ano e não têm outras soluções, pois o ensino normal não lhes dá resposta".

A transferência das oficinas para o novo edifício está a ser feita com tanta urgência, porque vai permitir libertar espaço nas actuais instalações, fundamentais para que a Cerci possa desenvolver o trabalho do CAO (Centro de Actividades Ocupacionais), onde ensina os deficientes mais profundos a fazerem algumas tarefas rotineiras.

Fernando Daniel explica que "com esta transferência poderemos entrar em obras em finais de Junho e transformar o espaço das oficinas em salas próprias para receber os deficientes mais profundos, pois a Segurança Social tem insistido connosco para que no próximo ano lectivo possamos receber mais crianças".

Neste momento, a Cerci tem em funcionamento dois CAOs, um com o limite máximo de 35 crianças e outro com dez, as obras vão permitir alargar o segundo CAO para o seu limite máximo (35), prevendo-se que dentro de alguns anos se tenha de avançar para um terceiro CAO.

Só em termos de utentes com deficiência, a Cerci dá apoio a cem, não só de Espinho, mas das freguesias limítrofes como S. Félix Da Marinha, Grijó, Nogueira, com previsão de que o número aumente, quer na área da formação, quer no CAO, mas também na área educativa, que tem vindo a desaparecer com a integração das crianças no ensino regular.

Rosa Couto elucida que "só após uma avaliação em que se determine que é impossível que as crianças possam ser integradas nas escolas normais, é que são encaminhadas para a Cerci, mas só este ano já recebemos três

pedidos de re-encaminhamento".

"Terreno necessário mas caro"

Fernando Daniel revela que "embora apelemos à sociedade para que construa acessos para deficientes, nesta casa, que nos foi cedida pela Câmara e é do início do século, temos imensas limitações e embora tenhamos tentado fazer algumas adaptações não temos acessos adequados.

Pelo que, "as instalações que temos não são suficientes para atender mais crianças inadaptadas, temos necessidade de dar continuidade ao projecto das novas instalações na Idanha e passar à construção do espaço destinado ao CAO".

Além disso, "temos de alargar o edifício para lá instalar a parte administrativa, assim como os serviços de apoio, como refeitório, cozinha, mas isso só é possível com mais terreno e os recursos da Cerci não são ilimitados", acrescenta.

O presidente da instituição revela que "existe um terreno na Idanha, junto ao actual edifício, que está reservado para o seguimento do nosso projecto, mas o proprietário pede uma verba para a sua aquisição que ultrapassa todas as nossas possibilidades, pelo que estamos num impasse que se arrasta há quatro anos".

A Direcção da Cerci considera este problema gravíssimo e justifica: "Os apoios da Comunidade Europeia terminam em 2006 e nós estamos encravados com este problema pois para que nos possamos candidatar a financiamento para dar continuidade ao projecto, temos de ter o terreno em nosso nome, já que o Estado não compra terrenos".

O responsável sublinha que a Cerci "tem de fazer muita engenharia financeira e para podermos comprar o terreno teremos de contar com a solidariedade do proprietário".

Mas Fernando Daniel deixa o alerta: "Depois da compra do terreno ainda nos temos de candidatar ao financiamento para construção e equipamento da segunda fase do projecto e é necessário termos uma certa base financeira pois o projecto é financiado a noventa por cento".

"Gestão muito cuidada"

A Cerciespinho tem o apoio de vários Ministérios, da educação na vertente educativa, da Segurança Social para o apoio domiciliário, CAO e Centro Comunitário da Ponte de Anta e do Ministério do Trabalho na vertente da formação profissional quer para deficientes, quer para pessoas desempregadas.

Mas Rosa Couto esclarece que "em nenhum destes casos o financiamento é a cem por cento, pelo que é necessária uma gestão muito cuidada, até porque, para além das sete valências e do novo programa, temos muitos outros pequenos projectos".

A responsável pedagógica revela que "as saídas, visitas, pequenas celebrações, todas estas actividades que funcionam como uma importante forma de integração das crianças, não têm financiamento directo. Por ano também temos planeadas cerca de 24 actividades desportivas cujo financiamento é por nós assegurado".

Assim, "a Cerci tem de assumir despesas de alguns milhares de contos a que só consegue corresponder com donativos particulares e de empresas, com as vendas de Natal, com a percentagem da venda do Pirlampo Mágico, com o subsídio da Inspeção Geral de Jogos... Mas também continuamos a ter pessoas na comunidade que se preocupam e a Câmara, assim como as Juntas, também nos têm dado apoio".

Fernando Daniel lamenta que "haja pessoas que têm o coração empedernido, pois conhecem o trabalho que é desenvolvido pela instituição, mas não acreditam que não somos ricos, pensam que temos o Estado por trás e que o Estado é rico, mas não é".

Rosa Couto sublinha que "além do financiamento nunca ser a cem por cento e de desenvolvermos actividades sem financiamento directo, em muitos casos, existe um diferimento enorme entre a altura em que pagamos e o momento em que recebemos esse mesmo financiamento".

Pelo que "a Cerci é obrigada a ter uma reserva financeira para que possamos pagar atempadamente aos funcionários e as nossas contas, uma reserva que não pode ser comprometida na compra de um terreno, pelo que temos de conseguir de outra forma apoios e quando nos confrontam com valores na ordem das muitas dezenas de milhares de contos, o projecto torna-se completa-



Nesta cozinha são todos os dias preparadas as refeições que as funcionárias levam até aos 25 utentes do serviço de apoio domiciliário



Residência para deficientes

A acção da Cerci espelha-se por várias áreas de actividades, tentando ir ao contra das necessidades da comunidade, por forma a evitar ao máximo a exclusão e nesse sentido existe um outro sonho a concretizar que na opinião de Fernando Daniel "fecharia o círculo".

O responsável refere que "muitas vezes os pais de pes-

soas deficientes gostariam de ir dar um passeio e não podem, além disso, uma das maiores preocupações é o que acontecerá aos seus filhos quando falecerem, pelo que é necessário criar uma residência para deficientes".

O distrito de Aveiro não tem qualquer residência do género na zona norte e o presidente da instituição garante existir "uma necessidade premente de se fazer uma residencial que permita acolher os jovens, a própria Se-

gurança Social tem-nos pressionado para que avancemos com o projecto, mas neste momento não temos possibilidade de assumir este esforço".

De qualquer forma, "se conseguirmos encontrar um edifício que possamos adaptar, poderemos avançar mais rapidamente, pois existem apoios da Segurança social, se tivermos de construir o edifício de raiz o processo vai demorar mais algum tempo", assume.

mente inviável".

Mas há esperança e Fernando Daniel revela que "quando os membros da Direcção tomaram conhecimento de que a Cerciespinho iria ser agraciada com o galardão da Vila de Anta, ficaram, em nome da Cerci e das pessoas que trabalham aqui há 26 anos, em nome inclusive do grupo de cidadãos de Espinho que há 27 anos idealizou este trabalho, extremamente sensibilizados e encorajados a continuar cada vez com mais força".

VEGA

Veja e reveja os melhores momentos dos jogos.

Nestes Televisores o Videogravador é Oferta.

KV-28LS60 ou KV-32LS60

P.V.P. aprox.: € 1.301,00 P.V.P. aprox.: € 1.549,00

• Televisor FD Trinitron Vega • 100 Hz • Ecrã Plano

Videogravador SLV-SE220

• 2 cabeças Mono • Rebobinagem rápida • Mantém as suas programações mesmo em caso de falta de corrente

SONY

Agente Sony

Electrodomésticos

Coutos Espinho

www.coutos.pt

Na última reunião da Assembleia Municipal, os vogais deram a sua aprovação por unanimidade a uma recomendação, apresentado por Domingos Monteiro (PSD), sobre a Lagoa de Paramos e o funcionamento da ETAR, em que se pede informação periódica sobre os trabalhos efectuados para a despoluição da Lagoa, por parte da SIMRIA, pois, como o presidente da Junta de Paramos sublinha, a "Lagoa de Paramos cada dia está pior".

Assembleia Municipal unânime "Lagoa de Paramos cada dia está pior"

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Na recomendação apresentada, Domingos Monteiro lembra que "a Comunidade Europeia impõem regras, designadamente no aspecto ambiental, mas estas não são cumpridas, mesmo dentro do nosso concelho. Situação agravada pelo facto de os rios vindos de outros concelhos transportarem para a nossa lagoa enorme quantidade de poluição urbana e industrial".

Para o vogal "o Governo e as autarquias não criaram os meios que lhes competiam, pelo que os indústrias sentem-se imunes ao pagamento de multas que a Lei prevê. Além disso, a ETAR de Espinho nunca funcionou bem".

Domingos Monteiro recorda ainda que "as autarquias de Espinho, Santa Maria da Feira e Ovar se associaram à SIMRIA, que prometeu o início das obras de despoluição para 2001 e uma situação normalizada do estado da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz até ao verão de 2003".

E acrescenta que, "recentemente, foi anunciada a adjudicação pela SIMRIA da empreitada do sistema elevatório de Esmoriz/Cortegaça e do troço final do interceptor da Ribeira de Rio Maior, mas nem a nossa Câmara tem a convicção de que o interceptor seja para o rio de Paramos, por onde passa a maioria da poluição para a Lagoa".

Assim, "recomenda-se à Câmara que providencie junto da SIMRIA para que lhe sejam facultados, periodicamente, elementos elucidativos das empreitadas a adjudicar e/ou adjudicadas, que permitam um perfeito conhecimento da evolução do projecto".

Espera-se ainda que "o essencial desta informação seja dado a conhecer à Assembleia Municipal, para que os seus membros fiquem habilitados a



defender o que julgarem conveniente para a defesa dos interesses no nosso concelho".

O vice-presidente, Rolando de Sousa explica que "empreitada do sistema elevatório de Esmoriz/Cortegaça e do troço final do interceptor da Ribeira de Rio Maior visa acabar com a estação de lagunagem em Esmoriz, uma obra que só é necessária devido à teimosia

da Câmara de Ovar que desistiu de participar na construção da ETAR, obrigando Espinho a arcar com as despesas sozinho, embora o equipamento tenha capacidade para receber as águas de Esmoriz e de Cortegaça".

Assim, "a construção da elevatória foi a solução encontrada para fazer uma ligação que já deveria estar concretiza-

da há pelo menos dez anos, permitindo que a ETAR passe a receber aquilo que a estação de lagunagem estava a tratar".

ETAR nunca funcionou bem

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, mostra-se preocupado

"com a sobrecarga de uma ETAR que nunca funcionou bem, embora tenha capacidade técnica para receber as águas de Esmoriz e Cortegaça. Aliás, na altura da sua construção garantiram-me que qualquer pessoa poderia beber a água aí tratada, eu ri-me e viu-se que tinha razão".

Embora o autarca reconheça que "a Lagoa de Paramos

cada dia está pior e o trabalho apresentado para a sua despoluição nunca passou do papel", sublinha que o essencial é "unirmos esforço e trabalharmos em conjunto, no sentido de ultrapassar as dificuldades que têm surgido".

Segundo Fausto Neves (CDU), "A Lagoa é uma questão politicamente complicada pois estão vários interesses em jogo, pelo que o problema tem de ser assumido como uma prioridade para o concelho, que tem de fazer a gestão desses interesses".

Tendo em conta que "o pouco tratamento que se tem dado à lagoa foi mau e que a questão legal da integração na Rede Natura 2000 lhe deu alguma visibilidade, mas não teve continuação no terreno", Fausto Neves revela que "a CDU está a estudar a possibilidade de serem feitas pressões para que a zona seja classificada como reserva natural".

O vogal justifica: "A Lagoa encontra-se entre o norte e centro, está dependente de várias comissões regionais e de três câmaras e não está decidido de quem é a sua gestão, pelo que o distanciamento da gestão do governo pode ter os seus contras, mas também terá os seus prós".

No período destinado ao público, o jovem Jorge Valbom, estudante da Universidade Católica, mostrou-se disponível para colaborar com a Câmara na questão da lagoa de Paramos, em virtude de estar a elaborar um trabalho académico sobre o assunto.

Aproximação aos municípios

Maria Goreti (PSD) apresentou uma recomendação, também esta aprovada por

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Portugal anestesiado ou futebolizado?

"Panela mexida por muitos não presta"
- ditado popular.

Não sei se o meu amigo cidadão comum se terá já apercebido do que se passa em torno da indústria do futebol, no nosso País. Não falo do futebol como arte e espectáculo desportivo, mas sim das entrevistas e "movimentações" da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), dos homens da Liga de Futebol, dos treinadores, dos dirigentes, dos médicos, dos massagistas, dos atletas, dos empresários, dos controladores do 'doping', dos laboratórios de análises das urinas dos atletas, das televisões e até dos media Sim, toda esta gente está envolvida num processo do desenvolvimento, massificação, marketing e negócios do mundo futebolístico. Porquê? Porque dá milhões.

Mas, contra o verdadeiro futebol, eu não me insurjo, bem pelo contrário, adoro-o. Simplesmente, o que se está a passar em Portugal

atinge foros de uma "chaga da sociedade". Dantes, era Fátima, fado e futebol. E, agora o que é? Mais do mesmo, direi eu. Só que com uma agravante, de que antigamente os clubes faziam uma gestão à dimensão do clube, e não havia falências. Também os dirigentes desportivos daquela época, ganhavam muito pouco (muitos nem isso). Então os atletas, esses ganhavam mais alguma coisa, quando se destacavam na realidade. Hoje em dia, qualquer marreco que chute uma bola, ganha milhares de contos por mês. Este negócio dos futebolistas com vencimentos elevadíssimos, naturalmente só pode interessar aos intermediários do mundo da bola, e não são tão poucos como isso, tendo até atingido um nome e um estatuto muito respeitável na nossa praça. Por isso, os tais intermediários negociadores dos passes dos jogadores, querem que a sua matéria-prima (os artistas da bola), estejam sempre em forma, joguem sempre, e não se magoem. Ah, e se possível, que

sejam chamados a representar Portugal, pois isso valoriza muito o seu passe. Cuidadinho é com as vitaminas que possam tomar, para que possam jogar muitas vezes. De vez em quando, há que fazer chichi no frasco, e lá se vai a fama e o proveito

Pessoalmente, não tenho razões para suspeitar de algo estará podre no que toca à preservação da saúde dos atletas do futebol. Confio nos médicos... Bem, só que ultimamente surgiu um estranho e vergonhoso jogo de palavras cruzadas entre dirigentes da FPF, homens da Liga de Futebol, responsáveis pelas recolhas e das análises das recolhas de urina dos atletas, médicos dos clubes e de laboratórios, secretário de Estado do Desporto e até de alguns analistas da matéria do futebol. E, esta é uma questão que me coloca de alerta e, não me passa despercebido, tão forte é o seu "ruído" (ultrapassa mesmo as fronteiras, para nossa vergonha). É lastimável que sejam mesmo os responsáveis do futebol,

que estejam a arrastar este para um terreno pantanoso e altamente perigoso. As minhas deduções são fundamentadas sobretudo nas ilações que tiro, ao ler o que disse Gilberto Madaíl, o major Valentim Loureiro, o médico Fernando Póvoas, o responsável pelo CNID, o presidente do Marítimo, Alberto João Jardim, o treinador Nelo Vingada, o jogador Kenedy, o presidente do Sporting Clube de Braga, o Manuel Cajuda e por fim o secretário de Estado Herminio Loureiro. É uma confusão total, mas no meu modesto ver, isto até parece intencional, dado que assim, nunca será possível detectar as verdadeiras causas do problema que afecta o futebol no seu todo. O que é preciso é agitar a panela e, pouco interessa saber o que ela contém. Todos têm razão, pelos vistos. Pena é que, na aplicação da chamada justiça desportiva face a casos de 'doping', alguns responsáveis se distraiam e tenham dois pesos e duas medidas, na aplicação das leis que regem o 'doping' (basta ver as sanções para um homem do atletismo e para um futebolista, sobretudo o tempo de demora das análises à urina, e o tipo de castigo



unanimidade, em que sublinha a necessidade de existir uma maior proximidade entre a autarquia e o município, apelando para "a criação de um veículo/instrumento permanente de informação e comunicação sobre as mais variadas matérias e iniciativas de notório interesse para o quotidiano dos munícipes".

Pede-se ainda à Câmara que estude "a possibilidade de criar uma linha de apoio ao município, que permita responder às solicitações e demandas dos utentes e, simultaneamente, possa receber e colher sugestões, ideias e até reclamações".

Maria Goretti explica que se apercebeu desta carência ao ser confrontada com o desconhecimento das pessoas em relação à rede de saneamento, uma situação que pode resultar de uma "questão de comunicação, ou falta dela, uma vez que não são prestadas, aos munícipes, as mais elementares informações nesta matéria".

Embora lamentando que "no boletim municipal apenas se fale de obras de fachada e não se dê informação sobre estas, ditas, coisas pequenas", Maria Goretti não pretende que o mesmo seja editado com maior regularidade, mas que "a aproximação ao município seja promovida através da criação

de um gabinete de informação ao município".

Rolando de Sousa revela que "de acordo com as opções do plano para 2002 da Câmara Municipal, entrará em curso a reestruturação dos serviços para melhorar o atendimento ao município, através de um gabinete de atendimento e da implantação de horário contínuo, entre outras alterações que serão, em breve, apresentadas à Assembleia Municipal".

Obra embargada na Rua 31

Ângela Couto apresentou ao plenário uma recomendação sobre uma obra não licenciada na Rua 31 (entre Rua 4 e avenida 8), questionando a câmara sobre a classificação do local no PDM: "Será que esta zona da cidade, no Plano Director Municipal, foi alterada para zona industrial?"

A vogal pergunta ainda: "Qual a eficácia dos serviços camarários da nossa autarquia que não dá (ou não quer dar) conta de "tão grande" obra ilegal em pleno coração de Espinho e com a conivência de quem é que se cometem estes crimes de urbanismo na nossa cidade?"

O vice-presidente e vereador do urbanismo da Câmara, Rolando de Sousa revela que "quando a obra foi detec-

tada foi imediatamente embargada", mas ressalva que "aquele espaço foi, durante muitos anos, uma fábrica, a determinada altura e por risco de demolição uma parte foi datada abaixo e o actual proprietário decidiu, agora, voltar a cobri-la".

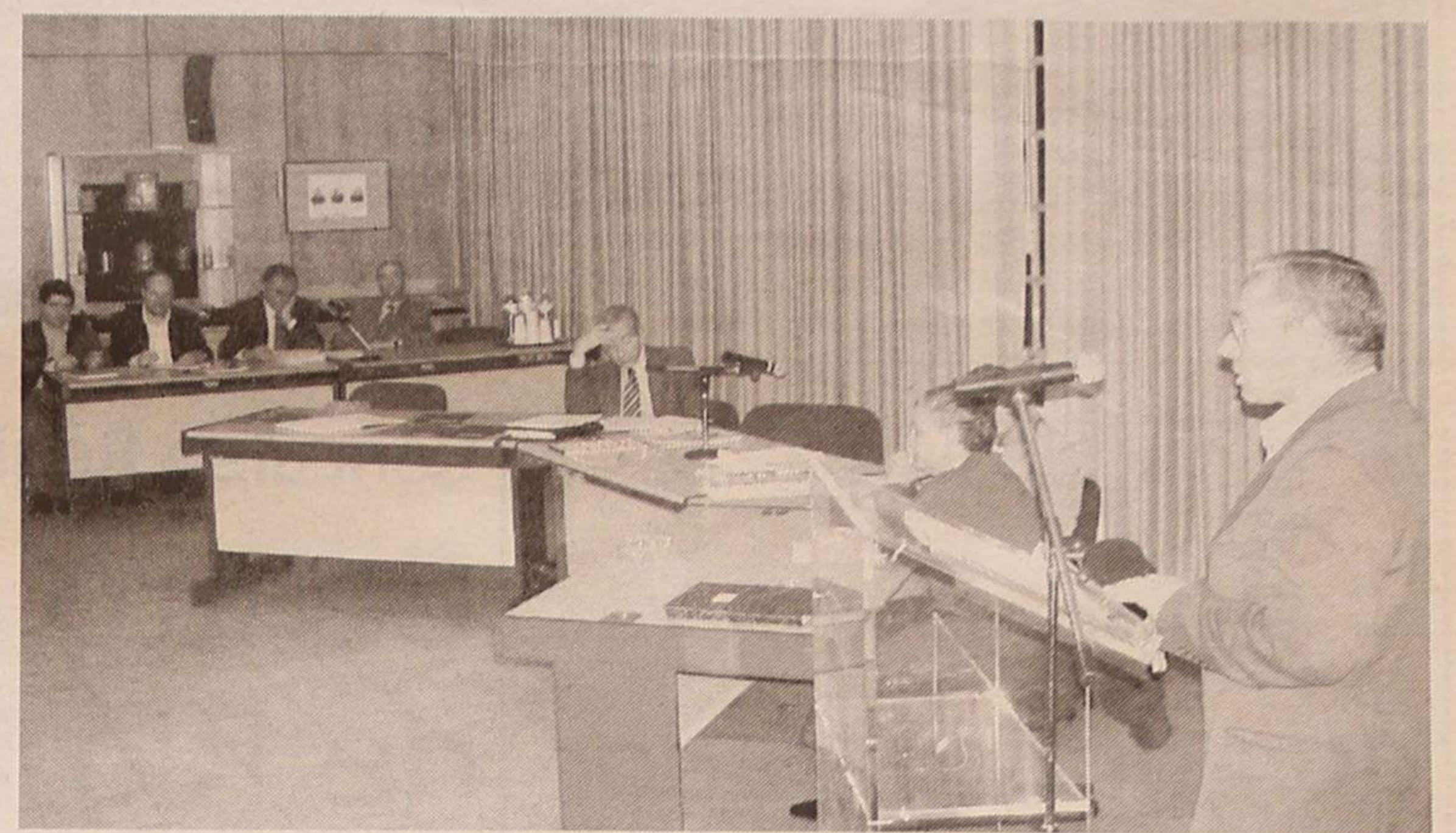
Assim, "a obra foi embargada por não ter sido pedida licença para reconstruir o telhado, mas se for apresentado um projecto este será analisado e no PDM aquele local continua a ser uma fábrica".

Confrontado com as preocupações do vogal Pinto Moreira (PSD) em relação às alterações do PDM, o vereador Rolando de Sousa garante que "não vai haver arranha-céus em Espinho, em relação aos prazos, o Plano Director Municipal costuma estar em vigor cerca de dez anos e o nosso apenas tem sete, a decisão de o alterar deve-se a incompatibilidades com o PGU (Plano Geral de Urbanismo), mas ainda temos três anos para o apresentar".

Apesar da polémica gerada, o documento acabou por ser retirado, "em virtude da obra já ter sido embargada".

Pais da Marinha revoltados

A Associação de Pais da Escola da Marinha 1 e muitos pais preocupados fize-



ram questão de encher a sala, na última reunião da Assembleia Municipal, para apoiarem um representante desta associação que alerta para o facto "das obras na escola estarem concluídas, mas não como deveriam de estar, há ali vários erros e alguém tem de ser responsável por eles".

Para os pais "não se justifica que a relva do recreio da escola tenha estado por tratar durante cerca de dois anos, até porque, neste momento aquele não é a melhor solução para o local, não tem drenagem, tem constantemente água e as crianças chegam sempre

sujas a casa".

Outro problema é "a iluminação nocturna, está tudo preparado para que exista, mas nunca funcionou devidamente, além disso, o portão que dá acesso à cantina está sempre aberto, permitindo o acesso de cães e de todo o tipo de pessoas que queira vandalizar o espaço".

Em relação às casas de banho que lá foram instaladas, "são do melhor que há, mas provavelmente não existem técnicos para fazerem a sua manutenção pelo que há sanitas que nunca funcionaram como deve de ser, numa escola com tan-

tas crianças".

Assim, o representante da associação de pais revela que "tivemos algumas reuniões com os responsáveis, alguma coisa foi feita, mas não chega. Tudo isto são coisas simples de solucionar, mas parece que nos voltaram as costas e os pais estão preocupados".

A reunião seguinte da Assembleia Municipal ficou marcada para a noite de ontem, mas devido à antecipação do fecho da edição do jornal *Defesa de Espinho*, em virtude do feriado de 30 de Maio, a notícia a ela respeitante será publicada na próxima edição.

a aplicar). Será que por detrás do futebol estará a "twilight zone"? Responda quem souber. Bem, o que é certo é que suspeições andam no ar, no que toca ao vitimado Kennedy e ao guarda redes Quim do Sporting Clube de Braga. Tudo processos estranhos, que deram origem à tal confusão na minha mente, e se calhar, a muito boa gente que gosta do futebol com arte e espectáculo. Pelo menos uma coisa eu sei, quem alimenta estas polémicas vergonhosas e que descredibilizam Portugal, são os tais senhores da bola, que embora não jogando dentro das quatro linhas, são eles que mandam no jogo, isto é, ficam sempre a ganhar.

Também não sou ingénuo, ao ponto de pensar que os futebolistas de hoje deveriam jogar sob o espírito olímpico de Pierre Coubertin ou Juan Samaranch. Futebol é uma profissão, deve ser justamente paga como tal, mas os exageros a que actualmente assistimos, levam-me, mais uma vez, a concluir de que prevejo graves crises (falência) nos clubes de futebol em Portugal, no médio prazo.

Ou o Governo toma já as medidas preventi-

vas adequadas, ou então será mais tarde corresponsabilizado pelo que suceder. Os elementos do Governo não devem imiscuir-se no jogo cruzado entre os dirigentes e os laboratórios de análises de urinas. Deve sim, é aplicar a justiça, controlar as verbas do EURO 2004, não deve abrir tanto os cordões à bolsa quando se trata de clubes de futebol (estes que façam uma equipa consoante os meios disponíveis, e que não se metam em altas cavalarias pensando que depois o Governo paga).

Com alguma tristeza minha, noto que o Governo continua a dar enorme atenção ao mundo do futebol e aos dirigentes dos grandes clubes portugueses. Explícito melhor, continua-se a "dar facilidades", a perdoar dívidas dos clubes, a pagar muito para retransmissão de jogos de futebol, etc. Choco-me com a ideia de muita gente que julga que em Portugal, o futebol é a única coisa importante a tratar. Ou arrepiamos todos caminho, sobretudo quem é responsável pela causa pública, ou nunca sairemos da cauda da Europa. Lembro aqui o pensador Paul Ricouer: "Dantes éramos responsáveis pelo nosso passado, mas hoje, somos responsáveis pelo que não fazemos, e evitamos que se faça no

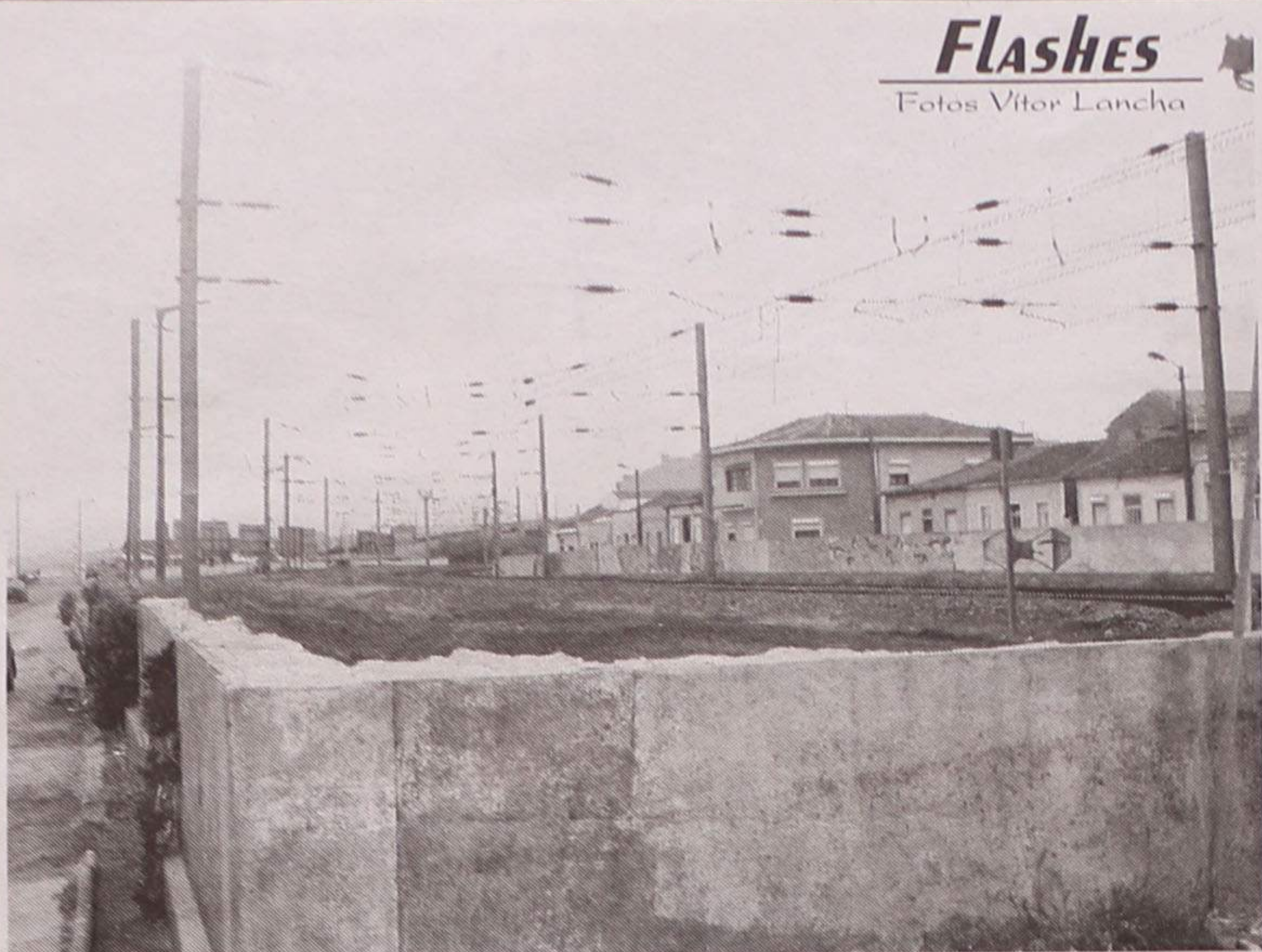
futuro." Simplificando a ideia filosófica, eu direi o que está a acontecer na área do futebol é culpa de quem se deixa anestesiar por quem quer desviar a atenção dos verdadeiros problemas do País, ou então esse mundo estranho que nada tem a ver com a verdade desportiva, tem tal força que estaremos impotentes para reagir. Tenho razões para não acreditar em nenhuma destas suposições. Acredito nos portugueses que amam seriamente o seu País, tenho esperança de que este Governo possa ainda corrigir tudo isto e obrigue a indústria do futebol e os seus agentes, a cumprir as suas obrigações como todas as entidades colectivas, que exercem as suas diversas actividades.

Agora, o que também creio, é que se os homens dos media não ajudarem no sentido mais responsável, competente e deontologicamente aconselhável, não sairemos lamaçal, não só o que diz respeito a casos de 'doping', o modo como são geridas as verbas das SAD's, as verbas dos contractos dos atletas, as percentagens dos empresários dos jogadores, os vencimentos dos atletas, os ordenados dos dirigentes, etc.. Aqui, sim os jornalistas da matéria, e não só, têm matéria que interesse aos portu-
ses. Os responsáveis, isentos e competentes homens da comunicação social, tem um preciosíssimo papel a desempenhar nesta área do desporto. Bastar-lhes-á analisar as causas porque todas estas vergonhas acontecem e chamar a atenção de todo o mundo para as graves consequências para o País, causadas pela gestão ruínosa dos clubes de futebol (alguém acredita nas acções dos clubes que estão na Bolsa?). Convirá de que as crises afectam imediatamente aquele que vive do seu trabalho, pois não escapa aos impostos, e estes, são esbanjados por dirigentes incompetentes

Insisti, mais uma vez, no tema do futebol, e julgo que o faço com a consciência tranquila, mas ao mesmo tempo com uma preocupação preventiva e de alerta para todos. Portugal não é só futebol (felizmente) e só os distraídos é que se deixam anestesiar. Não se distraia doutor Durão Barroso e dê ordens aos seus secretários de Estado que não "facilitem" nem dêem dinheiro sem estar devidamente justificado e fundamentado (se falhar nisto, tem-me a mim e muitos portugueses à pega pela certa).

FLASHES

Fotos Vitor Lancha



Já não existe a casa do guarda da passagem-de-nível da Rua 7, que tapava a visibilidade aos peões que pretendiam atravessar a linha férrea de Poente para Nascente; a Refer, finalmente, demoliu-a



Partiu mais um grupo de idosos, inscritos, desta vez, num passeio à Ilha da Madeira; o presidente da Câmara, José Mota, aproveitou para se despedir dos cidadãos, desejando-lhes "óptimas férias" e prometendo que "estas iniciativas irão continuar, mesmo contra as vozes daqueles que delas não gostam"

No sábado Faleceu mãe do administrador de DE

Faleceu no sábado, Ana da Silva Vasconcelos, mãe de Joaquim Vasconcelos Ferreira, administrador do jornal **Defesa de Espinho**. A missa de 7.º dia irá realizar-se no dia 30, quinta-feira, feriado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

A família enlutada, e ao administrador, a Redacção e Serviços Administrativos do **Defesa de Espinho** endereçam os mais profundos sentimentos.

Concurso Regional de Formação Profissional

Centro de Rio Meão premiado em Bragança

Decorreu em Bragança, o 37º Concurso Regional de Formação Profissional. Par-

ticiparam nestas "Olimpíadas do Trabalho", 279 jovens com idades compre-

endidas entre os 18 e 20 anos de idade, e de diversas áreas profissionais.

O Centro de Formação de Rio Meão participou neste evento, fazendo-se representar por vários jovens, tendo sido distinguido na área de Construções Soldadas com os 1.º e o 2.º prémios. Os dois jovens vencedores realizaram provas da especialidade, em inox, alumínio e aço carbono.

Com esta classificação, os premiados conquistaram a passagem para a participação no Concurso Nacional, que se realizará em Outubro, em Braga, onde serão escolhidos os repre-

sentantes portugueses para o Concurso Internacional.

Importará aqui realçar o trabalho de elevado valor que tem vindo a ser desenvolvido pelo Técnico de Formação, Joaquim Soares, responsável pela área de Soldadura e Serralharia Civil do Centro de Formação de Rio Meão, que vê o seu esforço e saber, mais uma vez, reconhecidos.

A organização deste tipo de concursos pretende ser uma forma de promover a formação profissional, incentivando os jovens a optarem por áreas profissionais com mais e melhores respostas de emprego.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Informação séria, rigorosa e objectiva

Em um periódico de projecção, depa-rou-se-nos, há, dias, uma referência à disciplina jurídica dos contratos ao domicílio e por correspondência.

Em uma meia página do quotidiano desfiava o autor um sem número de regras plasmadas no DL 272/87, de 3 de Julho, que constituía a fonte do regime jurídico instituído nesse particular.

Um arripio ter-nos-á percorrido a espinha. Como é que pode alguém considerar em vigor um diploma legal que sofreu profundas alterações, tendo sido substituído em 26 de Abril de 2001 pelo DL 143/2001, com outras regras, algumas das quais com soluções diametralmente opostas?

Como é possível tamanha distração?

Ou são sempre curiosos os que se ocupam de temas que exigem efectivo domínio, que abrange também actualidade?

A informação jurídica, pelas nefastas consequências que advêm das deficiências, ambiguidades e contradições ou de desactualização manifesta, exige, pela denegação de direitos que é susceptível de acarretar, seriedade, objectividade e rigor.

O direito tem - quantas vezes - de ser descodificado, de se tornar simples, acessível às pessoas a que se dirige por forma a que se

saiba de todo o que nele cabe.

A informação genérica veiculada por quaisquer órgãos, especializados ou não, que se não pautem por critérios de rigor e de fidedignidade pode ou levar a que quem tem o direito, por entender que o não tem, deixe de lutar por ele. Ou que inculque a ideia de nada quando tudo estava ao alcance do seu titular. Ou se batia pelo que de todo lhe não assiste.

Ademais, importa - em tema de responsabilidade civil - não olvidar o que artigo 485 do Código Civil prescreve:

"1. Os simples conselhos, recomendações ou informações não responsabilizam quem os dá, ainda que haja negligência da sua parte.

2. A obrigação de indemnizar existe, porém, quando se tenha assumido a responsabilidade pelos danos, quando havia o dever jurídico de dar conselho, recomendação ou informação e se tenha procedido com negligência ou intenção de prejudicar, ou quando o procedimento do agente constitua facto punível."

Há situações caricatas em que ou se informa erroneamente quem, afinal, poderia pugnar pelos seus direitos, desencorajando-o a fazê-lo por se afirmar não poder arrogar-se de tal. Como outras há em quem entenda que tem direitos que, afinal, não tem.

Recordo um artigo, numa revista de consu-

midores editada por uma empresa multinacional belga, através de uma sua antena nacional, em que se afirmava que "se o inquilino não pagasse a renda até ao dia 8, o senhorio podia anular o contrato".

Nesta simples afirmação há três erros de palmatória:

1.º A renda é paga no primeiro dia útil do mês anterior àquele a que respeita e poderá ser paga, sem qualquer indemnização, até ao dia 9;

2.º A acção de despejo não é uma acção de anulação do contrato;

3.º O arrendatário, uma vez proposta a acção de despejo, pode pagar a renda em dívida acrescida de 50% até ao termo do prazo para a apresentação da contestação do demandado.

De outra feita, houve quem decerto por não ter percebido a hipótese em debate no programa "O juiz decide", deixou de pagar a renda por já ter mais de 65 anos, e foi despejado sem apelo nem agravo porque nada fez, entretanto. O facto é que a situação que teria sido julgada em "O Juiz Decide" era de uma denúncia para habitação do locador: o direito do senhorio cede nestes casos perante a idade avançada do locatário.

Dai as cautelas de que se devem rodear as pessoas quando de informação jurídica se trata. Porque é de interesses e direitos que afectam ou podem afectar a vida, a segurança. e a bolsa de quem quer que seja.

Em momento em que se fala de serviço público de televisão, importa dizer quão distante se acha o pequeno-ecrã desse magno objectivo: formar e informar os cidadãos para a cidadania.

E, no entanto, é poder-dever do Estado assegurar o direito ao direito. Ou seja, garantir o acesso à informação jurídica.

Na realidade, a Lei 30-E/2000, de 20 de Dezembro, no seu artigo 4.º estabelece de forma inequívoca o que segue:

"Incumbe especialmente ao Governo realizar; de modo permanente e planeado, acções tendentes a tornar conhecido o direito e o ordenamento legal, através de publicação e de outras formas de comunicação, em termos de proporcionar um melhor exercício dos direitos e o cumprimento dos deveres legalmente estabelecidos".

Que melhor meio se lobrigará que o da televisão? Com programas que saibam trocar por miúdos e de forma atraente tantas das complexas questões que o direito apresenta? Mas a objectividade, o rigor, a seriedade, a completude e a fidedignidade têm de estar entes em tudo...

A comunicação social não pode temerariamente pôr-se a falar de leis quando não sabe fazê-lo.

A menos que se especializem os jornalistas em segmentos determinados e se responsabilizem em absoluto pelo que dizem.

A informação jurídica tem de ser séria. Objectiva. Rigorosa. Fidedigna. E, por conseguinte, actual. Simples. Acessível. Descodificada. Para que todos a percebam. E façam valer os seus direitos.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Jantar Pessoa no Hotel PraiaGolfe

"Formação técnica tem muito a ver com aquilo que Fernando Pessoa foi"

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

A Escola Profissional de Espinho (ESPE) realizou, na sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, um Jantar Pessoa. Tratou-se de uma iniciativa dos alunos dos cursos de Hotelaria, Turismo, Comunicação, Informática e Electrónica está inserida no âmbito das disciplinas de Área de Integração e Português e conta com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Imprensa Nacional - Casa da Moeda e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Paralelamente a este jantar, esteve patente uma exposição/venda da obra completa de Fernando Pessoa, bem como de ensaios e estudos literários pessoanos, promovida pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

Nesta iniciativa estiveram presentes o vereador da Cultura da Câmara Municipal, António Canastro, o professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), José Esteves Rei, o Director da Escola Profissional de Espinho e do Instituto Superior, Valdemar Martins e um representante da Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

De salientar que na sala onde se realizou o Jantar

Pessoa estiveram presentes cerca de uma centena de pessoas (estudantes da ESPE e do Externato Oliveira Martins, familiares dos alunos, professores, convidados, antigos alunos e antigos professores).

O Director da ESPE, Joaquim Valdemar Martins, na abertura, estabeleceu uma identificação entre Pessoa e a sua escola, não em relação à sua intelectualidade, mas sim no que respeita à maneira como se formou como intelectual. Valdemar Martins disse que a vocação da ESPE não passa especificamente pela literatura, mas "Fernando Pessoa tem sido estudado com particularidade no programa de Português".

Valdemar Martins sublinhou que Pessoa "que escreveu e que se debruçou sobre inúmeros domínios, nomeadamente o da psicologia, psiquiatria e na própria publicidade. Interessamos a sua arte e os escritos que nos deixou".

O Director da ESPE salientou ainda o facto de, a formação técnica e pessoal ministrada naquele estabelecimento de ensino, bem como a inserção na sociedade, terem muito a ver com aquilo que Pessoa também foi.

Por fim, Valdemar Martins lembrou o percurso da Escola e dos seus 11 anos e as activida-



des do género que estiveram ligadas (Eça e Manuel Laranjeira) e deixou patente a vontade de as integrar, com mais frequência, no projecto educativo, prevendo, para breve, uma homenagem semelhante a Manuel Laranjeira.

Entretanto, o professor da Universidade de Trás-os-Mon-

tes e Alto Douro, José Esteves Rei fez uma resenha sintética da obra de Fernando Pessoa. Mostrou como ele foi inovador (na literatura, nos conceitos, na ruptura com a cultura da época, a sua versatilidade, etc.) e recitou alguns poemas.

Por fim, o representante da Câmara Municipal de Espinho,

o vereador da Cultura, António Canastro, congratulou-se pela iniciativa e confessou ser "um apaixonado pela obra de Fernando Pessoa".

António Canastro realçou as boas relações entre a Edilidade e a ESPE e enalteceu o empenho da Direcção daquele estabelecimento de ensino

em trazer alunos para a cidade.

Durante o Jantar Pessoa, foi apresentado um projecto multimédia (Fotobiografia de Fernando Pessoa) e os alunos leram poemas daquele autor. O Quarteto de Cordas da Escola Profissional de Música de Espinho interpretou algumas músicas da época.

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Sessenta anos depois...

*O comboio é irmão da liberdade...
Transporta sonhos bons da multidão
Que vive com marés de ansiedade
E gosta de ter perto uma estação!...
Se o comboio não passa na cidade,
Vai longe procurá-lo o cidadão!...*

Há uns dias atrás, quando cheguei à Estação das Devesas, um gaiense da velha-guarda, que sabe quanto bem me sabe o indelével sabor do mar de Espinho, exclamou surpreendido: - Olá!... Já estou a ver que trocaste as autovias pela via férrea!... Depois continuou: - As obras da estrada "109" lembram as de "Santa Engrácia" e o percurso pelos Carvalhos, nas proximidades de Serzedo, tem um desvio por caminhos nunca dantes, desta forma, transitados e, como não há duas sem três, na

estrada "velhinha", circulam muitos autocarros e, mercê dos veículos estacionados "ad hoc", a viagem torna-se uma verdadeira gincana!...

Com esta perfeita descrição, o meu amigo fez-me lembrar os artístinhas dos filmes de aventuras, que sabiam de cor e salteado os obstáculos e os caminhos sinuosos do mapa do tesouro, que, neste caso, como é evidente, chama-se "Espinho".

Diga-se, no entanto, que eu estava na estação, principalmente para comemorar uma data de muito significado para mim, aproveitando, já agora, para manifestar o meu descontentamento com as acessibilidades de Gaia a Espinho que se encontram, cada vez... mais na mesma!

Por simples coincidência a exposição "Espinho e os Caminhos de Ferro" teve lugar sessenta anos depois de eu ter começado (27 de Abril de

1942) as minhas deslocações diárias sobre carris, para Vila Nova de Gaia, utilizando o clássico e económico bilhete semanal.

Decorridos alguns anos, estas curtas viagens desapareceram do meu quotidiano, mas tenho-as tão bem guardadas no arquivo da minha memória, que, para ir ver a citada exposição, não me eximi e até desejei utilizar o comboio, tanto "ó p'ra lá", como vice-versa.

Aconteceu até um caso curioso: nas Devesas, venderam-me um bilhete de idoso, mas, em Espinho, a senhora da bilheteira não fez a "coisa" por menos e galanteou-me com um bilhete inteiro, cortando, simpaticamente, 12 anos à minha idade.

Durante o percurso, em cada estação e apeadeiro, dei largas à minha saudade com giríssimas recordações de companheiros(as) de viagem, no tempo em que a linha não era electrificada e os comboios corriam debaixo da nossa "passarela", que, muito embora não tivesse sido projectada por Eiffel, era o nosso remedeio, a nossa ponte, o nosso original arco de ferro, o nosso giríssimo miradouro!...

Depois, subi a Rua 19, a mesma artéria em que ao sair da casa percorria em grande "mecha" para apanhar o comboio das oito menos picos, que normalmente me contemplava com alguns minutos de atraso.

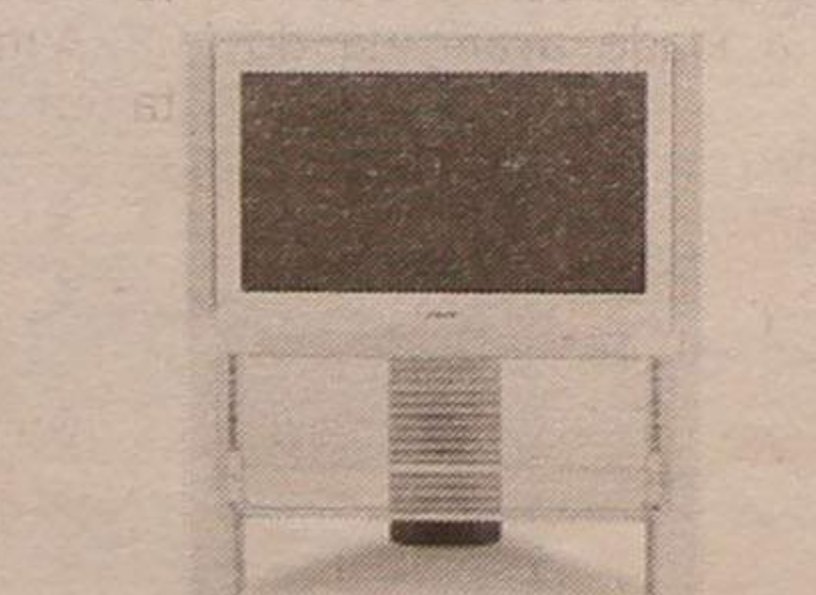
A exposição, como todas as outras do género, despertou interesse aos espinhenses mais antigos, que se revêem nos cento e vinte documentos ali franqueados.

De resto, já muito se tem dito e escrito, a propósito. Como pretendo considerar minhas as palavras dos "oradores" antecedentes, direi, ainda, que os caminhos de ferro estão fortemente... aferrados à nossa história. O nome de Espinho percorreu mundo através da "Brandão Gomes", do nosso mar, dos nossos casinos, do Sporting de Espinho, mas também das imagens de animação fascinantes, que milhões de olhos viram, durante 138 anos, através das janelas dos comboios.

E, como esta crónica já vai longa, escreverei ainda uma próxima, dedicada ao nosso querido "Vouguinha", fonte de inesquecíveis recordações.

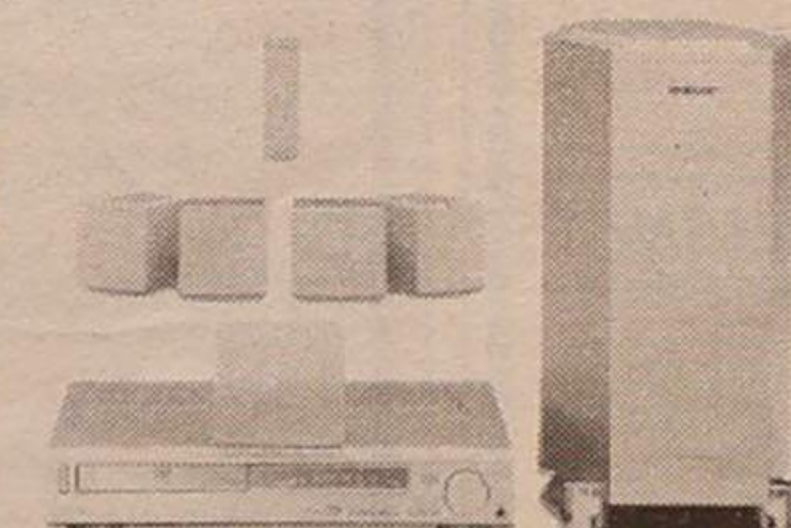
***250€**
para si.

KV-28FX65 / KV-32FX65: Televisores com tecnologia FD Trinitron Wega. Ecrã plano de 71cm e 82cm.



Móvel opcional

DAV-S500: Sistema integrado de DVD Vídeo/HiFi com conjunto de colunas satélite de estilo e reprodução Super Audio CD.



promoção
Futebol em casa

Promoção válida de 10 de Abril a 30 de Junho 2002.

Na compra de um DAV-S500 em simultâneo com um televisor KV-28FX65 ou KV-32FX65 ou KP-41PX1, ganhe 250€

go create
SONY

Electrodomésticos

Coutos

Espinho

www.coutos.pt

Consulte-nos.

Abel Gonçalves esclarece localização da nova piscina

'O seu a seu dono'

No Plano Plurianual da Câmara Municipal de Espinho para 2002 está prevista a construção de uma piscina de aprendizagem na freguesia de Anta, mas 'o seu a seu dono', esta infra-estrutura será instalada no Parque da Cidade, que se encontra em terrenos da freguesia de Silvalde.

O presidente da Junta silvaldense, Abel Gonçalves explica que "conforme se sabe, tanto a Nave Polivalente como o Complexo de Ténis estão implantados na freguesia de Silvalde, mais propriamente no Lugar de Sales de Cima, mas como a entrada para a Nave de Espinho é feita pela freguesia de Anta, muita gente é induzida em erro e julga que aqueles terrenos são de Anta".

E acrescenta: "Alguns técnicos da Câmara incorreram no mesmo erro e na elaboração do Plano Plurianual localizaram a nova piscina de aprendizagem, em Anta, enquanto que a mesma será implantada no parque da cidade, entre a Nave e o Ténis, em terrenos da freguesia de Silvalde".

Apesar de tudo o autarca ressalva que "este esclarecimento é só para lembrar as pessoas menos atentas

que Silvalde tem as dimensões que tem e não vamos permitir que digam a freguesia de Silvalde está a ser invadido por coisas de Anta e vice-versa, embora seja tudo do mesmo concelho".

Assim, o importante é que "o projecto esteja garantido e se faça, já que vem enriquecer a freguesia de Silvalde e o concelho de Espinho, pois são todos os espinhenses que lucram com estas infra-estruturas e todos têm direito a delas usufruírem", conclui Abel Gonçalves.

Questionado sobre este assunto, Rolando de Sousa corrobora que a localização da piscina no Plano Plurianual, em Silvalde, foi "um erro técnico", justificado com o facto de, inicialmente, estar prevista a construção de um tanque de aprendizagem em Anta, no Campo de Cassufas.

Todavia, em virtude de



um tanque com as dimensões previstas não ser financiável, foi elaborado um

projecto de maior dimensão e a autarquia decidiu que ficaria melhor localizado jun-

to às restantes infra-estruturas desportivas, no Parque da Cidade.

CORREIO DO LEITOR

Um País que nasce, outro que parece morrer...

Vinte de Maio de 2002 marca, para a posteridade, a independência de Timor Lorosae, no desfecho feliz de mais de duas décadas de ocupação, de morticínios e de massacres perpetrados pela Indonésia, aos quais os timorenses sempre souberam opor a sua coragem, determinação e desejo de liberdade. No mesmo dia em que do último território ultramarino português da Oceania nasce o mais novo Estado do século XXI, em Portugal, um dos mais antigos Estados do Mundo, cumprem-se 201 anos de ocupação estrangeira e de amputação territorial. Foi a 20 de Maio de 1801, que a Espanha ocupou Olivença, território que continua por devolver apesar do que subscreveu no Acto final do Congresso de Viena.

Ao fechar-se o "Ciclo do Império" com a autodeterminação e independência das populações do ex-"Timor-Português" -

poucos anos depois da entrega à República Popular da China do território de Macau - e agora que Portugal volta a reduzir-se (com a excepção dos Açores e da Madeira, incluindo as ilhas Selvagens...) à sua dimensão medieval, talvez fosse imperioso que Nós Portugueses aproveitássemos esta ocasião para iniciarmos uma profunda reflexão sobre o nosso Território e especialmente sobre a nossa própria autodeterminação e Independência.

Ironicamente, neste mesmo dia 20 de Maio em que Portugal, sem saudosismos coloniais mas antes com a alegria de ver nascer mais um Estado Lusófono, se despede da sua antiga província de Timor e em que, sem qualquer lembrança oficial nem consciência colectiva, passa mais um aniversário da invasão da irredenta terra oliventina, o Primeiro-Ministro espanhol está em Inglaterra a negociar o futuro de Gibraltar, tentando cumprir o objectivo definido há um ano de a Espanha e o Reino Unido alcançarem até ao Verão de 2002 um acordo de partilha de soberania sobre o Rochedo.

Nesta introspecção, individual e colectiva, que aos Portugueses e ao Povo Português, se impõe - num momento em que o internacionalismo globalizante, o federalismo europeu, a iberização da Península Ibé-

rica e a Hispanização do espaço da Língua Portuguesa nos lançam graves desafios, possivelmente letais... - talvez se possa começar exactamente por estas singelas mas não despiciendas questões: Por que razão a Espanha, reconhecendo embora a validade do Tratado de Utrech e a soberania inglesa sobre Gibraltar, continua a reivindicar o Rochedo, enquanto Portugal, que recusa a validade do Tratado de Badajoz e não reconhece a soberania espanhola sobre Olivença, nada faz para reivindicar este território? Por que motivos temos uma diplomacia que nos primeiros dez anos após a ocupação de Timor esteve completamente petrificada e era partidária da integração do território na Indonésia e que relativamente a Olivença se limita a estar cúmplice e cobardemente silenciosa e apenas se mexe para tentar obnubilar as acções que cidadãos portugueses e órgãos de comunicação social pretendam empreender na denúncia deste escândalo, quando, ao invés, vemos a diplomacia espanhola freneticamente agindo por todos os cantos do Mundo em defesa de uma parcela ínfima sobre a qual não tem direitos juridicamente válidos? O que explicará que os nossos dirigentes, independentemente dos partidos a que pertencem, em lugar de defenderem os interesses e os direitos nacionais

pareçam ser meros agentes de países estrangeiros e especialmente da Espanha? O que justificará a triste realidade de a Espanha, nos últimos anos, ter ultrapassado fulgurantemente Portugal em quase todos os indicadores económicos-sociais e que o país vizinho se afirme cada vez mais como potência mundial de média grandeza, enquanto Portugal alterna entre a estagnação e o retrocesso, vivendo na mais vil etapa de apagamento e de anulação internacional da sua multissecular História?

No dia em que oficialmente nasce Timor Lorosae, talvez fosse oportuno e conveniente olharmos para Portugal, País que - parecendo feliz ou resignado com o caminho que tem seguido, no sentido de se transformar numa simples região da Europa ou numa mera província da Espanha -, se nos afigura estar a morrer... Cuidado! Se não corrigirmos a nossa actuação, pode mesmo morrer... E de quem será a culpa?...

Ao fim de quase nove séculos de existência, livre e independente, quer a nossa geração ser o carrasco de Portugal? Que Viva Timor! Mas que Viva, também, Portugal!

Mário Rui Simões Rodrigues

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.
CORRETORES DE SEGUROS
ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

65 ANOS
1937 - 2002

RUA AZEVEDO COUTINHO, 39 - 6.º - 4100-100 PORTO
Telefone, 22 608 68 50 • Telefax, 22 608 68 58

CANASTRA
RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1151

ESPINHO - CIDADE

T3 - DÚPLEX
Nascente - Poente. À Rua 32.
Grandes áreas. Pela urgência.
SÓ 150.000 Euros
± 30.000 cts.
Ang.: 168392A

T2 = PRAIAS
Em Condomínio fechado.
C/ acabamentos de luxo.
Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!!
MARQUE A SUA VISITA.
Ang.: 178916A

T1 - Centro da Cidade
2 frentes. Boas áreas.
Bons acabamentos.
Tem garagem.
É NEGÓCIO!!!
Ang.: 168278A

MORADIA
Nova. 4 frentes. Pronta a habitar.
Perto do Liceu e da ICT.
Garagem individual.
SÓ 190.000 Euros
± 38.000 cts.
Ang.: 191523A

Telef. 227313263 www.replica.pt

Na última reunião do executivo da Câmara Municipal de Espinho, foi aprovado por unanimidade o contrato da empreitada de construção de blocos de habitação e comércio na Ponte de Anta, assim como o projecto de execução de arquitectura e o levantamento topográfico da requalificação do passeio à beira-mar central.

Contrato aprovado em reunião de Câmara

Mais habitação na Ponte de Anta

Sandra Soares

A minuta do contrato da empreitada de construção dos cinco blocos de habitação e comércio assim como dos arranjos exteriores do sector B, na Ponte de Anta, Espinho, foi aprovada por unanimidade na última reunião de Câmara, que contou com a presença do presidente da autarquia e de todos os membros da vereação.

Do contrato são outorgantes a Câmara Municipal de Espinho e a empresa "Ferseques - Sociedade de Construção e Comércio, S.A."

Foram também aprovados por unanimidade, os projectos de execução de arquitectura e o levantamento topográfico da requalificação do passeio à beira-mar sul apresentados pela firma "Irmãos Cavaco, S.A."

Numa anterior reunião já havia sido aprovada a decisão de vender a sucata existente no Quartel do Formel e tendo pre-

sente o processo relativo a essa venda, assim como a informação do Departamento de Equipamentos Básicos, o executivo decidiu adjudicar a mesma à empresa "Constantino Fernandes Oliveira & filhos, S.A.", pelo valor proposto de 875 euros.

Em relação à menção honrosa, atribuída pelo júri do concurso II Prémio Europeu de Espaço Público, ao Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM), da autoria de Carlos Sárria, será entregue pelas 19 horas, do dia 25 de Junho, no Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona e o executivo aprovou por unanimidade a decisão da Câmara se fazer representar pelo seu presidente na cerimónia.

Pelo contrário, no II Encontro Latino-Americano para Estudos da Criança, que se realizou em Florianópolis (Brasil) e cujo convite foi endereçado pelo

Instituto Superior de Ciências da Saúde - Norte, a autarquia decidiu, também por unanimidade, não marcar presença.

Em resposta a uma solicitação do Centro de Estudos e Formação Autárquica, a edilidade espinhense decidiu aceitar um estagiário do 20.º Curso de Administração Autárquica que vai receber uma bolsa correspondente ao vencimento de um assistente administrativo.

Foram também aprovados por unanimidade os programas de promoção e animação turísticas, culturais, desportivas e recreativas para o ano de 2002, mas a Câmara rejeitou a possibilidade de exercer o seu direito de preferência no aumento de capital da PRIMUS - Promoção e Desenvolvimento Regional.

A exploração do bar existente na Piscina Solário Atlântico foi entregue, através de hasta pública, a José da Silva Aleixo,

pelo valor mensal de 500 euros, mas a Câmara decidiu indeferir os pedidos de dois estabelecimentos comerciais da cidade, para o aumento do seu horário de funcionamento.

A Câmara havia aprovado o alargamento do horário, das 24 para as 2 horas, do Café Lazy, mas depois de receber uma exposição dos moradores do prédio onde o estabelecimento está instalado, manifestando o seu desagrado, e tendo presente a informação prestada pelo Departamento de Planeamento Urbanístico, deliberou fixar o horário de encerramento do estabelecimento nas 24 horas.

Também a pretensão do Gueixa Bar, de estar aberto das 20 horas às 6 da manhã, durante a época balnear, foi recusada, mantendo-se em vigor o actual horário do estabelecimento.

Regulamento e tabela de taxas e licenças municipais

Alterações revogadas

Depois de terem sido aprovadas pela Assembleia Municipal as alterações ao regulamento e tabela de taxas e licenças municipais, o vice-presidente da Câmara de Espinho recebeu um parecer da Direcção dos Serviços de I.V.A, apresentando uma nova proposta ao executivo camarário que decidiu revogar as alterações respeitantes à aplicação do I.V.A. a alguns serviços municipais.

O vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa explica que "tendo surgido dúvidas ao Técnico Oficial de Contas que presta assessoria técnica à Câmara, quanto à incidência de I.V.A nas taxas relativas aos serviços prestados no Balneário Marinho e Piscina Solário Atlântico, foram consultadas a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e a Direcção dos Serviços de I.V.A."

A Câmara Municipal dos Técnicos Oficiais de Contas pronunciou-se afirmativamente quanto à incidência do referido imposto às taxas acima descritas, tendo a Câmara, na sequência da tal informação, procedido em conformidade levando à aprovação da Assembleia Municipal as respectivas alterações.

Contudo, em meados de Maio, a Direcção dos Serviços de I.V.A, na pessoa do seu director, prestou uma informação contrária à apresentada pela Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, ou seja, as taxas relativas aos serviços prestados no Balneário Marinho e Piscina Solário Atlântico não estão sujeitas, nas condições indicadas, a aplicação do I.V.A.. Assim, o executivo aprovou revogar o ponto da deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara no pretérito dia 24 de Abril, respeitante a esta questão e manter os valores em vigor na actual tabela de taxas e licenças, respeitantes ao Balneário Marinho. A excepção é a taxa respeitante à "aplicação de Algas - Cataplasma média - Série de 12" que passa a ter o valor de 56,50 euros.

Depois de aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, a nova proposta será novamente apresentada à Assembleia Municipal para nova discussão e possível aprovação.

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E
T
3

A
L
U
G
A
-
S
E
T
2



ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

Mês do Mundial de Futebol

31 Maio a 30 Junho 02

Venha vibrar com os jogos em écran gigante enquanto almoça.

ALMOÇOS
das 12h às 14h30

Segunda a Sábado

Sopa

Prato de peixe

Prato de carne

Saladas compostas

Preço p/pessoa: € 6,25

Domingos e Feriados

Sopa

Prato de peixe

Prato de carne

Carnes frias

Saladas compostas

Sobremesa

Preço p/pessoa: € 12,50



PRAIAGOLFE hotel

Rua 6 - 4500-357 Espinho • Tel. 227331000 • Fax 227331015 • banquetes@praiagolfe.com

No Dia da Cidade

Inauguração da Cosmoteca e Festival de Bandas

A Sessão Solene constituirá o ponto mais alto das comemorações do Dia da Cidade de Espinho, a 16 de Junho, feriado municipal. No entanto, outras

iniciativas irão fazer parte das comemorações, desde o princípio da tarde do dia 15 até ao fim da tarde do dia 16. Eis o programa:

Dia 15 de Junho – I Festival de Bandas Filarmónicas de Espinho – Desfile das bandas por diferentes ruas da cidade, às 15 horas; concentração junto à Câmara Municipal de Espinho (15.30 horas); às 21 horas, concerto das bandas, no Largo José Salvador (em frente aos Paços do Município); às 21.30 horas, concerto do Orfeão Universitário do Porto, no Cine-Teatro S. Pedro.

Dia 16 de Junho – Hastear da Bandeira, às 10 horas nos Paços do Concelho; VI Encontro de Homens Estátua, às 15.30 horas, no Largo da Câmara; Sessão Solene, às 17 horas no Cine-Teatro S. Pedro; às 18.30 horas, no Centro Multimeios, inauguração da Cosmoteca, apresentação do Novo Projecto Cosmoteca e assinatura do protocolo de colaboração com o Centro de Astrofísica da Universidade de Ciências do Porto.

Comemoração antecipada do Dia Mundial

Festa para as crianças das primárias

Na sexta-feira, a partir das 10 horas, vai realizar-se, na Praça Dr. José Salvador, uma festa para as crianças do ensino pré-primário e primeiro ciclo do ensino básico do concelho

de Espinho, incluído nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

Esta iniciativa da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, Câmara

Municipal e Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho, irá englobar um espectáculo com palhaços, um lanche para as crianças e distribuição de balões. Estão presentes agentes da Polícia de Segurança Pública e bombeiros, bem como pelas escolas do primeiro ciclo e jardins de infância do concelho e Delegação Escolar.

De salientar, ainda que, as crianças do Agrupamento de Escolas de Espinho (escolas N.º 1, N.º 2 e Jardim de Infância, N.º 3 e Jardim de Infância) deslocar-se-ão a pé até ao largo da Câmara. Os restantes alunos do concelho serão transportados em nove autocarros.



Visita à esquadra

Ex-agentes da Polícia de Espinho em convívio

Realizou-se, recentemente, pela primeira vez, um convívio com o pessoal aposentado que, ao longo de muitos anos esteve ao serviço da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública.

Estiveram reunidas meia centena de pessoas, incluindo familiares, que se juntaram nas renovadas instalações policiais. Houve a oportunidade, entretanto, para se realizar uma visita às instalações da PSP, culminando com um almoço de confraternização num restaurante dos arredores da cidade de Espinho.

Foi uma jornada de salutar convívio – “recordar é viver!” –, com ‘estórias’, que juntou pessoas de Aveiro, Viseu, Coimbra e Palmela. “Para o ano há mais!”



A Rua 32 tem-se vindo a revelar como uma das mais movimentadas artérias da cidade; no ponto onde conflui com a Rua 62, talvez se justifique a criação de uma passadeira para que os peões a possam atravessar com segurança

FLASHES



Quase nem merece comentários! Isto (entenda-se, acto de puro vandalismo) aconteceu na Rua 16

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- MORADIA em bom estado na rua 27 junto ao restaurante “Concha”, c/ loja no r/ch e habitação no 1.º andar com entrada independente.
- TERRENO na rua 29, com área de 513 m2, P/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na rua 19 no edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 •, 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22



A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira recebeu, nas últimas três semanas, quatro jovens inglesas no âmbito do Programa Leonardo da Vinci. Nicky, Maryam, Kalsume e Alex tiveram a oportunidade de trabalhar directamente com as crianças do Centro Comunitário da Ponte de Anta e de conhecer a realidade de alguns infantários e escolas portuguesas, como foi o caso da Escola Primária de Esmojães.

Projecto Leonardo da Vinci da Secundária Manuel Laranjeira

Inglesas na Escola de Esmojães

Sandra Soares

Nicky, Maryam, Kalsume e Alex são quatro jovens que estão no primeiro ano de um curso semelhante ao português de educadora de infância, no Colégio de Bredford e, através de um intercâmbio proporcionado pelo Programa Leonardo Da Vinci aproveitaram para vir conhecer a realidade portuguesa. Durante as três semanas que estiveram em Espinho, as jovens fizeram várias visitas culturais, trabalharam de perto com as crianças da Ponte de Anta, através do Centro Comunitário, e visitaram diversos jardins de infância e escolas primárias, entre elas a de Esmojães, proporcionado aos alunos a possibilidade de treinarem o inglês.

Kalsume e Maryam são de origem paquistanesa pelo que as suas roupas também despertaram a curiosidade das crianças, não escapando a algumas referências à personagem Jade da novela Clone e ao Bin Laden, mas, embora reconheçam que alguns espinhenses



ficam a olhar, as jovens garantem terem-se sentido bem recebidas.

Num agradável 'snack' também as professoras de Esmojães tiveram a oportunidade de

conhecer melhor as visitantes e duas das responsáveis pelos vários projectos que a Escola Secundária Dr. Manuel Laran-

jeira tem vindo a desenvolver, Francelina Pinto e Susana Figueiredo.

No âmbito do Projecto Leonardo da Vinci, em que a Manu-

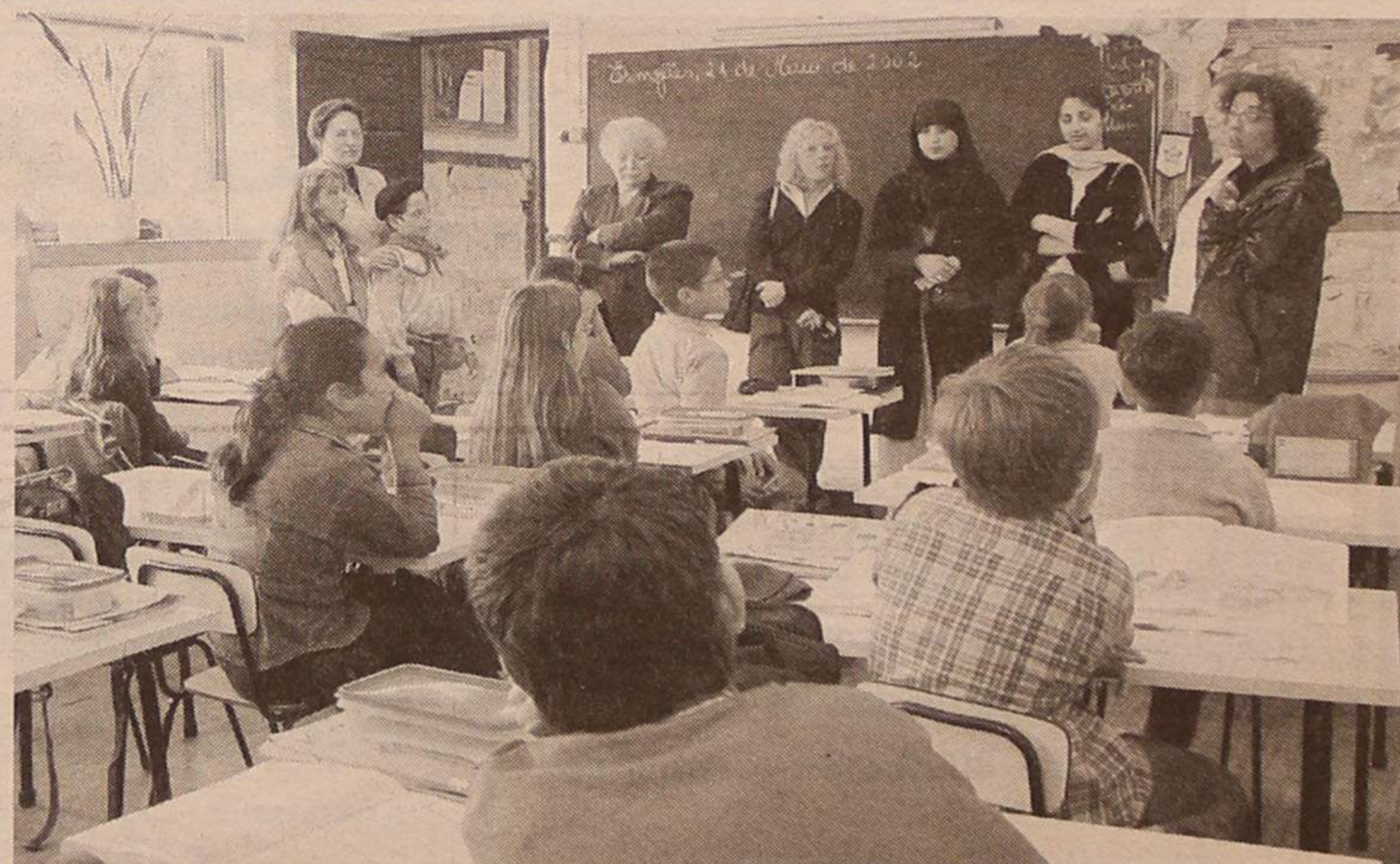
el Laranjeira conta com a parceria da Câmara Municipal de Espinho e da Cerciespinho, algumas pessoas também tiveram a possibilidade de, no pas-

sado mês de Dezembro, viajarem até Inglaterra onde ficaram a conhecer alguns projectos de integração, já que em Bredford existe uma grande comunidade de paquistaneses.

Para Francelina Pinto "esta foi uma experiência muito interessante, até porque para o ano a escola vai ter o curso tecnológico de animação social e nesta viagem podemos contactar com projectos desenvolvidos nesta área".

Além do Projecto Leonardo da Vinci que está agora a chegar ao ser término, a escola está envolvido em outros projectos como é o caso da "formação ao longo da vida", no âmbito da qual ministraram cursos na área da informática e do euro, leccionados no ano passado e cujos 60 diplomas foram entregues esta manhã.

Para 2002 a escola voltou a receber financiamento e já começaram novos cursos de vários níveis de informática e de inglês, destinados a desempregados, maiores de 18 anos.



A máquina do tempo existe! Tanto existe que foi possível viajar até aos anos 60 e 70, resgatar James Brown e trazê-lo a Espinho!

Tudo se passou no dia 24 de Maio:

Uma 'limousine' branca estacionada à porta do Hotel Solverde, era sinal de que alguém especial lá estava confortavelmente instalado. O grande cartaz no cimo do edifício, tirava todas as dúvidas - esse alguém especial era James Brown. De repente, o nosso velho Renault 9 tornou-se insignificante, perante o grande automóvel americano que serve de transporte ao padrinho da música negra americana, como habitualmente é definido. A tarde era de chuva mas, mal pusemos um pé dentro do edifício, tudo mudou.

No ar, ouviam-se os grandes êxitos dessa grande figura, que fez questão de visitar esta cidade à beira-mar. Crescemos ao som dessas músicas e sempre desejamos conhecer tão ilustre personagem. A ânsia de estar frente a frente com James Brown, fez-nos deslocar rapidamente para junto da sala Lisboa onde o cantor prometeu dar uma conferência de imprensa. A nós juntaram-se outros, também ansiosos por abordar esse homem agora com 69 anos e de tão bom aspecto físico. Depois de tanto esperarmos, vislumbramos ao longe uma figura sorridente, com o aspecto com que sempre nos habituou (na televisão e nas revistas) - Uma farta cabeleira negra e um grande sorriso, dirigindo-se a passos largos na nossa direcção. Logo aí, notou-se a sua irreverência, pois quis começar a conferência quinze minutos antes, vá-se lá saber por quê...! Entrou na sala e, eis que nos preparava-mos também para entrar quando a porta se fechou. Ainda não podem entrar - disseram-nos as amáveis assistentes. Então, quando nos deram ordem de entrada, a sala encheu-se de simples jornalistas curiosos, ansiosos por lhe perguntarem tudo e mais alguma coisa. Mas, surpresa das



Foto MARTA DOURADO

Mais um espectáculo memorável

James Brown - A 'Lenda Viva' brilha no Casino de Espinho

Jorge Madureira (texto) • Luís Madureira (fotos)

surpresas, James Brown não veio sozinho. Trouxe um acompanhante - a sua caricatura a três dimensões - é isso mesmo - um boneco a pilhas que canta e dança "I Feel Good", um dos seus grandes êxitos. Colocando-o ao seu lado em cima da mesa, prontificou-se a enfrentar a chuva de questões e flash's, vinda do público. Ao lhe perguntar se nunca se cansa de dar espectáculos, respondeu que, com 69

anos, continua a sentir-se mais jovem do que nós e, por isso, não vê razão para parar. Para o cantor, toda a sua energia e irreverência, "provêm de Deus e das pessoas que o rodeiam". De entre inúmeros conselhos, permaneceu no ar que "toda a fama que eu tenho é devido ao facto de eu tentar ser verdadeiro com e para a música que interpreto". Pelo facto de alguns dos seus êxitos serem remisturados

e utilizados em publicidade televisiva, mostrou-se bastante satisfeito, afirmando "tanto o meu advogado, tentam por mão à situação... Alguns são 'apanhados', outros 'escapam'! Por mim, podem continuar... Gostaria que me continuassem a surpreender com mais." Em relação aos seus colegas do funk, deixou o conselho de que "se seguirem a minha obra, vão safar-se, com cer-

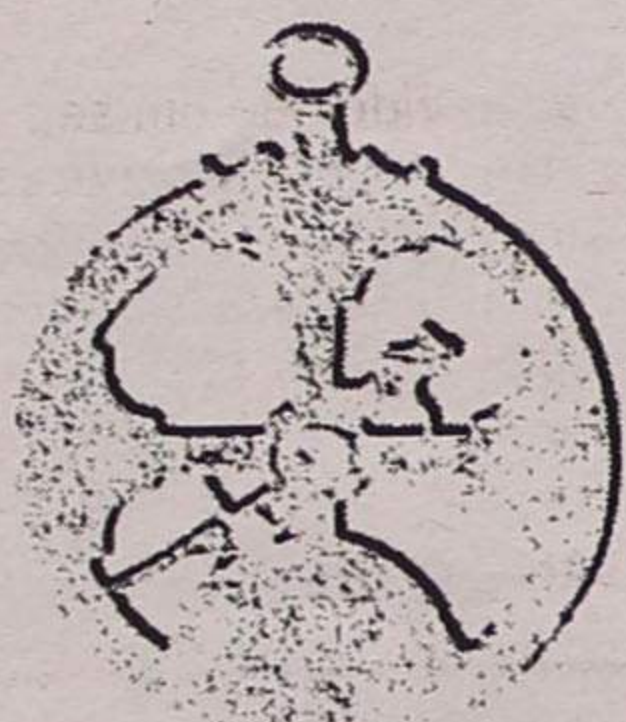
teza". Já fora da sala, ainda não satisfeitos, aguardamos a sua passagem para registarmos mais algumas palavras suas. Para o gravador do Jornal Defesa de Espinho, fez questão de registar alguns 'ditos' característicos da sua personalidade alegre e descontraída - "Hi! This is James Brown... I Feel Good! Papa's Got a Brand New Bag!".

À entrada do Hotel, a grande limousine - um

Lincoln Krystal - com o motor a trabalhar, indicava que a estrela estava de partida rumo ao Casino Solverde, para se preparar para a grande actuação dessa noite. Ávidos de registar cada momento da sua passagem, não descansamos enquanto não se fechou a grande porta do carro. Os vidros escuros não nos deixavam vislumbrar o interior. Tinha acabado a festa... Não, pelo contrário, não tinha sequer começado.

Já dentro do Casino, momentos antes do jantar, trocando algumas impressões sobre o tão 'badalado' cantor, surge-nos Pedro Abrunhosa, vindo sabe-se lá donde (talvez do camarim do cantor...), não se mostrou indiferente, até pelo contrário, à nossa abordagem, mostrando-se bastante receptivo aos nossos flash's. Um requintado jantar, servido cuidadosamente, fez as delícias de todos os convidados. Primorosamente colocado sobre a branca toalha da mesa, encontrava-se a ementa, toda ela alusiva ao grande cantor que ali iria actuar. No interior desta, para 'adoçar' a boca aos convidados, encontrava-se uma breve historia sobre a vida e obra de James Brown.

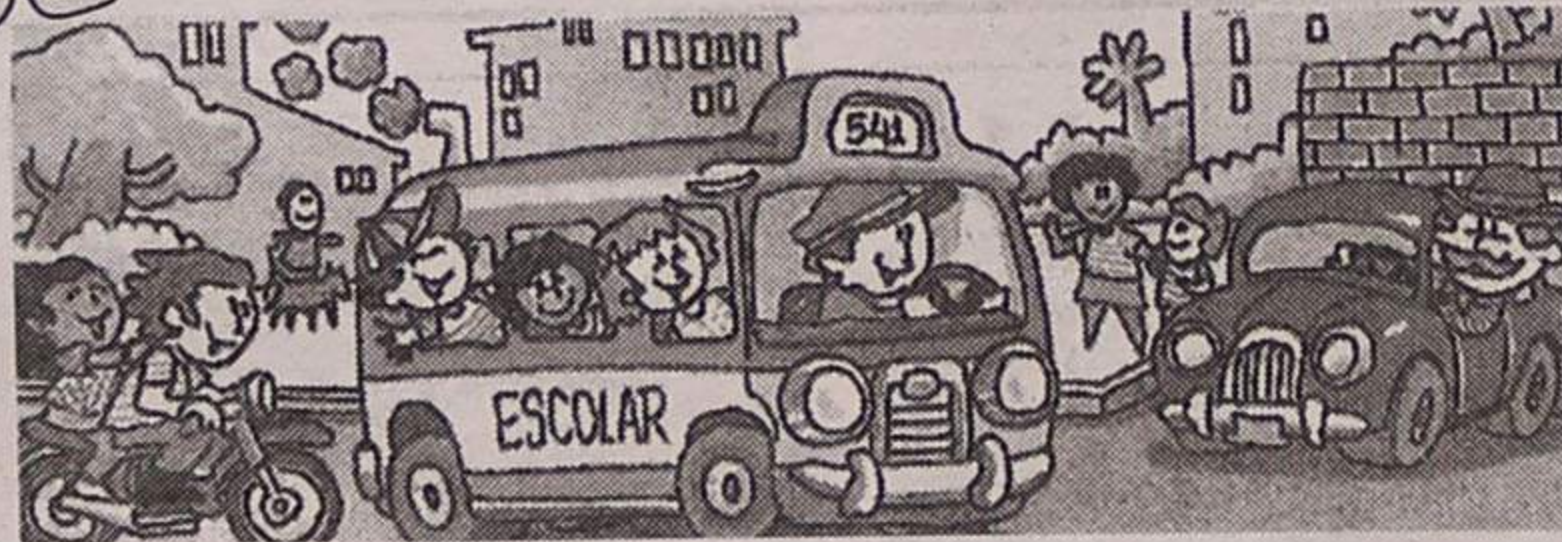
Durante o jantar, o agradável acompanhamento proporcionado por inúmeros artistas, preparava a tão esperada ocasião... No momento em que todos esperavam a entrada de Mr. Brown, surge um apresentador, bem à maneira americana, tendo como objectivo retardar a entrada em palco do artista principal, deixando toda a plateia ansiosa... Por fim, com a entrada do famoso cantor, todos se levantaram, com alegria e aplausos, demonstrando a enorme gratidão pelo momento proporcionado neste Casino. Notou-se a frenética presença das suas quatro vozes acompanhantes a auxiliarem-no, duran-



ASTROLÁBIO

Actividades Educativas Lda.

- Jardim de Infância • A.T.L. (Apoio a 1.º e 2.º Ciclo)
- Campos de Férias (Agosto) • Refeições
- Transporte • Serviço de Transportes



- Construído de raiz de acordo às normas da D.G.E. (Direcção Geral de Ensino).
- Com terreno de 3000 m2 - Centro de Espinho.

Rua 20 n.º 1192 - Espinho
Telf.: 22 734 87 63

RESTAURANTE

Engenho Velho



CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Servimos Almoços p/ fora.

Belarmino Herculano Neves Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 227649313 - Telem. 919413149 - 4535 LOUROSA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718



te as vocalizações mais difíceis. Após os típicos 'gritos de guerra', que se tornaram imagem de marca do cantor, depois de imensas intervenções dos membros da sua banda, terminou com a "mui nobre" sala do Casino de Espinho, cheia de energia.

A actuação dessa noite foi simplesmente fabulosa, não só pela sua potente voz, mas também pelo acompanhamento orquestral e coreográfico. O tema de entrada, como não podia deixar de ser, foi o inalterado "Love and Happiness", do igualmente fantástico Al Green. "I Feel Good" foram as palavras de ordem nessa noite porque mais do que uma canção, é a maneira deste homem estar na vida. É claro que não podia finalizar sem o célebre "Get Up (I Feel Like Being a Sex Machine)", que pôs toda a gente a aplaudir de pé e a chorar por mais!

De uma desoladora infância ao sucesso

Ninguém diria que uma estrela como James Brown, teve uma infância desoladora. Quatro anos após o seu nascimento, foi deixado ao abandono pela própria mãe. Como se isso não bastasse, a pobreza em que vivia, obrigou-o mais tarde a procurar sustento como engraxador, jogador de baseball e pugilista. Mesmo sendo obrigado a desistir do pugilismo por causa de um acidente, não deixou de lu-

tar. Curiosamente, foi esta última ocupação que contribuiu para o seu sucesso no mundo da música, pois todos sabemos que as suas actuações, com um fantástico 'jogo de pernas', se assemelham a um combate de boxe, tendo como ringue o palco e um adversário invisível. Por incrível que pareça, toda a sua vida foi um combate. Continuou a lutar, mas através da música. O facto de ser negro, numa época em que estes eram desprezados pela sociedade americana, não o fez desistir de lutar pelos seus direitos. A sua raiva contra o sistema americano, contribuiu para a criação de um dos seus grandes êxitos – "Say It Loud, I'm Black and I'm Proud" (Diga alto, sou negro e tenho orgulho nisso). Foi um líder do movimento libertador negro da época. No início da sua carreira, em meados dos anos 50, os negros na América eram excluídos. De tal maneira, que num autocarro, eram obrigados a ocupar os lugares de trás, ao contrário dos brancos que se sentavam à frente. Quando entrava um branco, os negros deviam ceder-lhe o lugar. As casas de banho públicas eram divididas – uma parte para os negros e outra para os brancos. Por isso, através da música, tinha oportunidade para exprimir a sua revolta.

O seu estilo musical, pode-se definir como o casamento da música 'soul' com a música 'rock'.

É engraçado notar os vários nomes que o seu grupo adoptou ao longo dos tempos: em 1954, formaram-se

"The Gospel Starlighters". Posteriormente, o seu grupo passou a identificar-se como os "The Tree Swanees". Com a criação do seu famoso tema "Please, Please, Please", o grupo – "The Famous Flames" – despertaria o interesse à editora King Records. A partir de então, "Mr. Dynamite" passou a ser conhecido como um verdadeiro guru da música negra, começando a despertar o interesse da população branca. O início dos anos 70, foi marcado por uma 'reforma' do grupo, passando a ser conhecido como os "JB's" e por uma mudança de editora. Foi devido ao surgimento de músicas tais como "Sex Machine" e "Revolution of the Mind".

No seu repertório contam-se participações em alguns filmes, tais como: "The Blues Brothers", "Come to the Table", "The Blues Brothers 2000" e mais recentemente, ao lado de Jackie Chan em "The Tuxedo" em estado de pós-produção. O seu tema "Livin' in America", foi introduzido na banda sonora do filme "Rocky IV".

Em 1988, James Brown edita uma autobiografia intitulada "The Godfather of Soul".

1996 – "All aboard... Night Train..." – o som que fazia agitar a camada jovem, transmitindo um imenso rol de energia e magia envolventes.

Em 1996, nas discotecas dançava-se ao som de "Night Train". Um tema de *dance music* criado naquela altura, mas com o mesmo título de um velho tema de Brown. Este tema foi muito bem

aceite pelos jovens de então, desconhecendo que a voz que dava início à música era a de James Brown. Sem o saber, estavam a dar ainda mais valor a este artista, dos tempos de juventude dos seus pais.

Um dia, James Brown disse que nunca iria fazer um 'show' de classe, mas afirmou que iria ser o maior 'rock' and 'roller', que alguma vez tinha sido visto. Realmente, tinha razão...

Pedro Abrunhosa e James Brown

Pedro Abrunhosa esteve presente no espectáculo de James Brown. Na passagem do ano 1999/2000, o cantor português actuou com a 'Lenda Viva', em Lisboa. Sobre o cantor norte-americano, Abrunhosa escreveu:

"O legado de James Brown na música 'pop/rock' contemporânea é extensíssimo. Vai desde o 'rock 'n' roll' puro e duro até ao 'rap' e, portanto, atravessa transversalmente uma série de culturas e correntes musicais. Mas, talvez, a maior herança de James Brown, em 2002, seja o seu enorme contributo para a música de dança actual, nomeadamente o 'house', o 'house/funk', o 'dub' e o 'jungle'.

É de salientar que praticamente todos balanços presentemente utilizados quer no 'rock' quer na dança foram explorados por James Brown e a sua secção rítmica nos anos 60 e 70. Assim, os herdeiros mais directos de Brown são aqueles que continuam a praticar o 'funk'



dentro da sua própria construção rítmica e harmónica.

O meu estrato favorito da carreira de Brown, são dois momentos ao vivo: "Live and lowdown at The Apollo, Vol.1" e "Sex machine", bem como uma gra-

vação vídeo de um seu concerto em Londres, em 1987. Aliás, foi um concerto tão fantástico que me levou, posteriormente, a convidar Marceo Parker para participar no meu álbum 'Viagens'.

Vende-se T2

COMO NOVO, FRENTE AO MAR

Cozinha totalmente equipada, 2 WC, c/ terraço, + lugar de garagem e arrumo.

Pronto a habitar. Trata o próprio.

Tlm. 91 732 78 71

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho

Telef: 227340116

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 – Tlm. 934 250 209

A freguesia de Anta comemorou o nono aniversário da sua elevação a vila com concertos, actividades desportivas e uma sessão solene em que o executivo da Junta aproveitou para prestar homenagem a alguns ilustres da terra, entregando-lhes o galardão da Vila que apenas diz: "Ditosa terra que tais filhos tem".

Homenagens no nono aniversário da Vila de Anta

"Ditosa terra que tais filhos tem"

Sandra Soares (textos) • Vítor Lancha (fotos)

A Vila de Anta comemorou o nono aniversário da sua elevação com um vasto programa que contou com a participação de alguma das colectividades mais representativas da terra e serviu para homenagear figuras que, no entender do executivo, têm contribuído para o engrandecimento de Anta.

As comemorações centraram-se no domingo e abriram com uma largada de pombos pelo Grupo Columbófilo de Anta e com o hastear da bandeira ao som da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Seguiu-se uma missa solene animada pela Tuna Musical de Anta e na qual o pároco Manuel Agostinho Moura fez questão de referir alguns apontamentos históricos sobre esta antiquíssima terra prendendo a atenção das muitas entidades presentes, que posteriormente se deslocaram até ao cemitério de Anta para prestar homenagem a todos os antenses já falecidos.

O momento alto das comemorações decorreu no Salão Nobre da Junta de freguesia, numa sessão solene em que tomaram a palavra o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra e o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, sendo, em seguida, homenageadas diversas personalidades antenses.

Na sessão solene marcaram presença, entre muitos antenses e representantes das colectividades da freguesia, a deputada da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, os presidentes das Juntas de Silvalde, Paramos, Guetim e Nogueira da Regedoura, o comandante da PSP de Espinho, os comandantes dos Bombeiros



Voluntários de Espinho e Espinhenses, entre outras entidades.

No seu discurso, Napoleão Guerra explicou que "quando o executivo da Junta decidiu instituir o dia da vila, tinha por objectivo assinalar condignamente a importância da Vila de Anta no contexto do concelho, em que, cada vez mais, se tem vindo a impor, mercê do seu constante crescimento demográfico, progresso e desenvolvimento, pesem embora todas as dificuldades e até um pouco de ostracismo a que por vezes tem sido votada".

Mas, também é fundamental "despertar as gentes

de Anta para o gosto de serem antenses, consciencializando-as para as belezas, valores e potencialidades desta terra, cujas características muito próprias, numa mescla rural e urbana, a tornam uma urbe onde ainda é muito agradável viver".

Napoleão Guerra refere "ser também possível, deste modo, homenagear personalidades e instituições antenses que através da sua acção, nos mais variados aspectos e sectores de actividade, têm contribuído para o progresso e bem-estar social de Anta e das suas gentes, dignificando e prestigiando a Vila".

Aliás, para o autarca "a homenagem efectuada hoje a qualquer uma destas personalidades só peca por tardia e já temos uma lista de personalidades a homenagear no próximo ano, pois, numa vila com 14.400 habitantes, há muita gente ilustre que merece reconhecimento".

Apoio da Paróquia e da Câmara

No dia da Vila, Napoleão Guerra não esquece o papel desempenhado pelo pároco Agostinho Moura, e pela Câmara Municipal de Espinho, muito dignamente representada pelo

seu vice-presidente, Rolando de Sousa.

No seu discurso Rolando de Sousa, começou por sublinhar que "Anta vai continuar a saber aproveitar todas as suas potencialidades porque tem pessoas e são elas que dão forças aos órgãos", apelou também para que "continuem a ser reivindicativos", aproveitando a ocasião para "pedir desculpas pelos incómodos causados pelas obras que se estão a realizar na vila".

Napoleão Guerra sabe que "a Câmara também tem limitações e que este ano praticamente não delegou competências, limitando-se a delegar as

que já vinham de anos anteriores e que são pouquíssimas, mas tenho a promessa de uma maior delegação de competências no próximo ano e de maiores obras na vila de Anta, nomeadamente um projecto pelo qual nos batemos afinadamente, o polidesportivo a construir na zona de Cassufas".

A paróquia e Anta foi uma interveniente activa nesta festa, pois, como explicou o padre Agostinho Moura "uma paróquia viva e entrosada no ideal de Jesus tem de estar em sintonia com aqueles que fazem bem na terra". Em relação às actividades culturais que têm sido desenvolvidas, o pároco menciona que "o Conselho Paroquial já tinha programado diversas iniciativas de âmbito cultural que ganharam mais força com o apoio desta junta que se mostrou muito interessada, pelo que, de mãos dadas as coisas vão surgindo com mais valor".

Homenageado pela freguesia, o pároco Agostinho Moura garante "não ter pretensões de ser uma pessoa importante. Incentivo as pessoas a darem o seu melhor à comunidade e, com a colaboração de todos, temos conseguido libertar Anta do seu marasmo, mas tenho desgosto da maior parte das pessoas de Anta não sentirem o orgulho na sua terra. Pode ser que este dia seja uma semente".

Homenagens a figuras ilustres

António Jorge Castro foi o primeiro a receber o galardão da Vila de Anta, das mãos do presidente da Assembleia de



fordfiesta

Gole - Auto

Convidamos V. Exas. para a apresentação do novo **fordfiesta**
a partir do dia 31/05 nas nossas instalações

RUA DO LOUREIRO E RUA DO GOLF - ESPINHO



Belmiro! Parabéns! Parabéns!
Te desejamos com amor...
Com isso te felicitamos,
No cargo de Director...

É no Hospital de Espinho,
Que tu serves com amor,
Zelando o bem de todos
Com ajuda de Nosso Senhor...

Tudo é dado em gratidão;
Do bem que nós cá fazemos...
E mesmo com dificuldade,
Com Deus nós tudo vencemos...

Dos amigos
que te querem muito

Concerto na Igreja de Anta "Magnificat"

Embora o programa comemorativo da elevação de Anta a vila se tenha iniciado no domingo, o dia do aniversário é a 27 de Maio, tendo a data sido assinalada com um magnífico concerto do Coro do Mosteiro de Grijó, a que assistiram mais de 150 pessoas, na Igreja Paroquial de Anta.

Entre os diversos convidados marcaram presença, a deputada da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o director do Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara, José Fonseca, os presidentes da Junta de Freguesia de Grijó e Nogueira da Regedoura e o assessor para a cultura do presidente da Câmara Municipal de Gaia, César Oliveira.

O presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, acompanhado do tesoureiro da Junta,

Manuel Rocha e do presidente da Assembleia de Freguesia, Pedro Pereira receberam os convidados juntamente com o anfitrião, o pároco Manuel Moura, que abriu o concerto com algumas palavras de agradecimento aos presentes.

O Coro do Mosteiro de Grijó, fundado a 28 de Agosto de 1989, procura dar a conhecer o vasto repertório da música sacra, de acordo com a nobreza do espaço de que usa o nome, pelo que, apesar de amador, orienta os seus trabalhos por critérios rigorosos, procurando a qualida-

de vocal e artística, o que ficou bem provado no programa apresentado em Anta.

O coral, dirigido pelo seu director artístico e maestro, Joaquim Marçal, interpretou peças de música sacra de diferentes autores e épocas, de que se destaca a Missa da Santa Cruz, de Josef Rheinberger, assim como os três cânticos dedicados a Nossa Senhora, no mês de Maria: 'Magnificat' de Joham Pachelbel (séc. XVII); 'Salve Regina' de Max Baumann (séc. XX) e 'Regina Coeli' de Gregor Aichlinger (séc. XVI-XVII).

Aplaudidos de pé no fim da sua actuação, os elementos do coro agradeceram com um encore tendo sido agraciados pela Junta de Freguesia de Anta com algumas lembranças que retribuíram oferecendo o seu primeiro álbum a solo. "As Sete Palavras de Cristo na Cruz", gravado em 2000.

As Junta de Anta e Grijó aproveitaram também para reforçar laços de amizade, através da troca de lembranças com que também foi agraciado o representante da Câmara de Gaia e o presidente da Câmara de Espinho.

No fim do concerto, Napoleão Guerra aproveitou para convidar todos os presentes a marcarem presença na iniciativa que encerra as comemorações da elevação de Anta a vila, a procissão de velas, organizada no âmbito do Mês Mariano, que decorre amanhã à noite.



Freguesia, Pedro Pereira, por ser "um empresário de sucesso que, com a sua capacidade de trabalho e gestão, criou diversos postos de trabalho, levando bem longe o nome de Anta e de Espinho".

Em seguida, Rolando de Sousa entregou o galardão a um "antense de gema, profundamente e permanentemente interessado pelos problemas da sua terra, que de forma isenta, honesta, dedicada e competente desenvolveu as suas funções autárquicas, tornando-se credor da admiração da Vila de

Anta" – Fernando Fernandes, mais conhecido por Fernando Padeiro.

António da Silva Rolo "esteve desde sempre ligado ao associativismo e tem sabido dirigir de forma dedicada e competente a Associação Desportiva da Freguesia de Anta não regateando tempo nem esforços no fomento do desporto". Recebeu o seu galardão das mãos do secretário da Junta de Freguesia, Fernando Fernandes.

"Nascido e criado na Vila de Anta, sendo há muitos anos uma figura destacada da arte e da cultura portuguesas, enquanto escultor e pintor de grande mérito e conceituado pro-

fessor catedrático", Manuel Dias recebeu o seu galardão de Napoleão Guerra.

António Capela "tem continuado o trabalho genial do seu pai, Domingos Capela, cuja memória tem sabido honrar contribuindo, com o seu talento de luthier, para que os nomes de Anta e Espinho, sejam cada vez mais divulgados no estrangeiro", daí não ter sido esquecido pelo executivo da Junta.

Embora ausente em Moscovo, enquanto membro do júri do IV Concurso Internacional de Construção de Violinos, este antense enviou uma mensagem onde agradece a homena-

gem e a dedica ao pai. Foi o seu filho que recebeu das mãos da deputada da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz o galardão da vila.

Manuel Agostinho de Moura, pároco de Anta, foi também um dos homenageados "pelo trabalho notável no compasso social, sempre solidário, tolerante e com espírito permanente de serviço e de missão", tendo recebido o galardão das mãos do Director do Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara de Espinho, José Fonseca.

Por fim, foi prestada homenagem a duas das entidades mais representativas da fregue-

sia, que desenvolvem o seu trabalho em área distintas, no campo cultural e da música e no campo social, respectivamente, a Tuna Musical e Anta, representada pelo seu presidente e a Cerciespinho representada por Rosa Couto, directora pedagógica da instituição.

A sessão solene encerrou com um porto de honra, mas o programa comemorativa estava longe de acabar, seguindo, na tarde de domingo, com diversas actividades desportivas, realizadas no Complexo Desportivo de Cassufas e com a actuação da Tuna Musical de Anta, no largo da Igreja. A noite ficou preenchida com a

actuação dos dois grupos folclóricos da terra: o Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus e Grupo Cultural e Recreativo Semente, novamente no Largo do Souto.

Mas o dia do aniversário da Vila é 27 de Maio e na segunda-feira a ocasião foi assinalada com um brilhante concerto do Coro do Mosteiro de Grijó, realizado na Igreja Paroquial de Anta.

O programa das comemorações fica concluído amanhã à noite com a já tradicional procissão das velas que encerra o Mês de Maria e ainda se integra nas comemorações da elevação de Anta a vila.



Grupo parlamentar do PSD 'contra-ataca' "Mais um filme"...

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal não estranha a tentativa de resposta apresentada pelo senhor presidente da Câmara, bem como a forma, a postura, o conteúdo e a fraseologia empregues na mesma.

Desde logo, e face à reprodução sequencial, e excessiva, da figura do senhor presidente, a primeira impressão que sobressai, numa apreciação à entrevista/resposta que concedeu ao "1º Plano" das páginas deste jornal, é a de estarmos perante um filme "d'jà vu" marcadamente apresentado num estilo "hollywoodesco".

O senhor presidente da Câmara mistura alhos com bugalhos e procura, uma vez mais, confundir para dividir e dividir para reinar.

O PSD nunca pôs em causa o apoio efectivo e inequívoco aos idosos e ao chamado turismo sénior.

Mais, o PSD vem pugnando para que no futuro estas iniciativas se estendam aos mais carenciados e também aos jovens, conferindo-lhes assim mais legitimidade, equidade e abrangência.

O que está em causa, isso sim, é a ausência sistemática e desrespeitosa do senhor presidente que afirma só ter passado três semanas no Brasil, uma semana com cada um dos três grupos.

Assim, e sem recurso a grandes teorias matemáticas, pergunta-se por onde tem andado o senhor presidente uma vez que, das 22 semanas que decorreram desde o início do mandato e descontando as três no Brasil, sobram 19 semanas do lado de cá, que bem poderiam ter sido utilizadas na deslocação, ainda que rápida, a pelo menos uma das 13 reuniões ordinárias que a Assembleia Municipal entretanto já realizou... mas nada, nem vê-lo!

Assembleia Municipal que é o fórum, por excelência, para o senhor presidente responder à oposição mas, numa clara atitude de "cobardia" e de "baixa política", optou pelo caminho da demagogia, do discurso fácil e da "patetice".

O senhor José Mota fala por falar. Está, aliás, no seu direito.

Será bom é que não se esqueça que a fórmula encontrada, quanto à distribuição de competências e pelouros pelos seus vereadores, significa que não quer trabalho e ainda menos responsabilidades.

Nesta altruísta mas voluntariosa distribuição de competências, o que nunca se viu foi o senhor presidente delegar nos seus vereadores, por escala ou rotatividade, qualquer deslocação ao Brasil ou a outro destino turístico.

O Grupo Parlamentar do PSD reafirma, assim, a sua vontade e determinação em prosseguir, com firmeza e rigor, os objectivos a que se propôs, assentes na dedicação e serviço à causa pública, sem nunca se deixar intimidar por ameaças, provocações ou insultos, venham eles donde vierem.

O Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Espinho

José Carlos Santos responde a José Mota

"Pôs a nu mais uma vez o seu perfil e educação"

O vogal do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Espinho, José Carlos Santos, num documento enviado à nossa Redacção, afirma que as palavras de José Mota da última edição de *Defesa de Espinho* "não constituíram surpresa" uma vez que "a reacção do senhor presidente da Câmara de Espinho, pôs a nu mais uma vez o seu perfil e educação".

Para José Carlos Santos, "ao procurar atingir-me directamente, por ter tido a coragem (supostamente o oposto da cobardia) de denunciar o seu comportamento escandaloso e despuddorado, papel que me cabe como vogal da Assembleia Municipal, acabou por atingir todos os membros daquele órgão e até os que representam o Partido Socialista, já que, apesar de desafiados, não acorreram em defesa das prolongadas ausências no Brasil do senhor presidente da Câmara".

Segundo aquele vogal social-democrata, "o documento que apresentei na Assembleia Municipal atingiu todos os seus objectivos políticos. O País através dos jornais e televisões registou com espanto e incredulidade os factos denunciados no documento. Aquilo que o presidente da Autarquia apelidou de 'baixa política', alertou isso sim, para uma situação caricata, ridícula e aberrante de uma forma por muitos considerada de 'divertida e Inteligente'. Lançou à discussão pública o problema dos subsídios que



Foto VÍTOR LANCHETA

custam muitas dezenas de milhares de contos à Autarquia, concedidos a idosos que pelo menos conseguem dispor de 130 contos (648,43 euros) para passar férias, enquanto muitos outros há, que nem para suprir as suas necessidades mais básicas, conseguem reunir dinheiro suficiente".

Para José Carlos Santos "só é pateta e idiota quem genuinamente acredita na necessidade das numerosas e prolongadas viagens do presidente da Câmara. Qualquer pessoa percebe que, o seguro de vida foi um pretexto intencionalmente provocador para despoletar a discussão, dando a devida visibilidade às estadias prolongadas do senhor presidente da Câmara, no Brasil,

em proveito próprio e à custa dos impostos pagos pelos contribuintes o que foi amplamente conseguido. Naturalmente que o documento também só foi retirado depois de terem sido cumpridos os objectivos".

O vogal do PSD entende que "a reacção desbragada e mal educada do senhor presidente da Câmara confirma a incomodidade da questão e a verdadeira personalidade do visado.

Podemos concluir que o senhor presidente da Câmara ficou com um 'Recife no sapato'".

José Carlos Santos salienta "também que o senhor presidente da Câmara tem um conceito muito peculiar de cobardia. Para o presidente da Câmara só é cora-

joso quem fica caladinho e quieto a presenciar passivamente o seu despuddor e arbitrariedades, sendo por outro lado cobarde, quem não tem medo de o enfrentar e de expor publicamente as suas ideias, por muito incómodas que sejam".

E conclui:

"O senhor José Mota não me assusta e pode desde já ter a certeza que vai mesmo ter de aguentar com este "cobarde", quer queira quer não.

Finalmente espero que, ao contrário do que tem sucedido, o senhor presidente da Câmara tenha a coragem de discutir os problemas da autarquia, comparecendo no local próprio, nas assembleias municipais, conforme a lei o obriga".

Paulo Cavaleiro reconduzido na JSD de Aveiro

Espinhense João Lopes vogal da Comissão Política

Paulo Cavaleiro foi reconduzido como presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro da Juventude Social Democrática (JSD), pela terceira vez, com 98 por cento dos votos. O espinhense João Lopes foi eleito para o cargo de vogal da Comissão Política Distrital.

Eis a constituição da Comissão Política:

Presidente, Paulo Cavaleiro (S. João Madeira); vice-presidentes, Manuel Fragoso (Murtosa); Paulo Costa (Ílavo) – Responsável pela Coordenação Autárquica; Amadeu Albergaria (S. Maria da Feira); Pedro Cardoso (Aveiro).

Secretária-Geral: Laura Pires (Oliveira do Bairro).

Vogais: Miguel Silva (Ovar); Célia Almeida (Mealhada) – responsável pelo Ensino Superior;

João Lopes (Espinho); Francisco Oliveira (Oliveira de Azevés); Silvério Regalado (Vagos); Pedro Matos (Estarreja); Rafael Carvalho (Castelo de Paiva); Hugo Soares (Albergaria-a-Velha) – responsável pelo Ensino Básico e -Secundário; Paulo Martins (Sever do Vouga).

Gabinetes de apoio à Comissão Política Distrital:

Gabinete de Imprensa e Fórum Jota – Mónica Carvalho (Ovar), Ana Filipa (Murtosa).

Gabinete de Estudos e Formação – Nuno Canilho (Mealhada).

Gabinete Autárquico – Ricardo Queirós (S. João da Madeira).

Gabinete de Assuntos Distritais – Sérgio Pires (Anadia).

Gabinete de Imagem – Henrique Garcia (S. João da Madeira).

Gabinete de Relações Internas – Cristóvão Batista (Oliveira do Bairro).

Gabinete de Actividades Recreativas – João Rita (Arouca).

Gabinete de Apoio à Filiação – Rui Pais (Santa Maria da Feira).

Gabinete de Assuntos de Caracter Legislativo – Jorge Silva (Santa Maria da Feira).

Gabinete de Acções de Campanha – Fernando Nascimento (Ílavo).

Gabinete de Apoio ao Ensino Superior – Isabel Balseiro (Ílavo).

Gabinete de Apoio ao Ensino Secundário – Tiago Correia (S. João da Madeira).

Secretários Adjuntos – Pedro Carvalho (Oliveira do Bairro) e José Gonçalo (Vagos).

Mesa do Conselho Distrital:

Presidente, Joaquim Almeida (Arouca); vice-presidentes, Nuno Pinho (Santa Maria da Feira); Liliana Estima (Ílavo); secretários, Pedro Neves (S. João da Madeira) e Ernesto (Vagos).

Conselho de Jurisdição Distrital:

Presidente, Daniel Polónia (Ovar); vice-presidentes, Bemado Azevedo (S. João da Madeira), Ana Pinheiro (Santa Maria da Feira); vogais, Pedro Valente (Vale de Cambra) e Maria Rosalina Adrião (Vagos).

De 28 de Junho a 26 de Julho

Grandes concertos no Festival Internacional de Música

Vai decorrer, a partir de 28 de Junho, até 26 de Julho, a 28.ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho, que contará com a participação de grandes nomes ligados à música, entre os quais Pedro Burmester, Mário Laginha, Bernardo Sasseti, Grigory Sokolov, Steven Isserlis, Ana Maria Vera, Steven Schick, Alexander Kniazev e Vadim Shkarov, bem como a Orquestra Nacional do Porto, a Orquestra Barroca da União Europeia e a Orquestra Gulbenkian. Participarão, também neste festival, cuja organização pertence à Academia de Música de Espinho/Escola Profissional de Música de Espinho, os grupos Kroumata Percussion Ensemble e o Remix Ensemble Casa da Música/Estúdio de Ópera do Porto.

O pianista russo Grigory Sokolov irá abrir o Festival, no dia 28, às 22 horas e a Orquestra Gulbenkian encerrará o evento, no dia 26 de Julho, pelas 22 horas. Falta ainda determinar o local onde se irão realizar os concertos, devendo repartir-se entre o Cine-Teatro S. Pedro e o Centro de Multimediais.

Eis o programa:

Grigory Sokolov, piano (Rússia), 28 de Junho, sexta-feira, 22 horas – Grigory Sokolov é actualmente um dos grandes mestres do piano. A sua carreira inclui a realização regular de recitais nas mais importantes salas a nível mundial e a sua apresentação com as mais prestigiadas orquestras e maestros da actualidade. A sua actuação com a Orquestra Gulbenkian em Março de 2001 mereceu da crítica a seguinte apreciação: "Um pianista fenomenal, poético, transcendente, sublime (...) A paleta dinâmica do pianista russo é de uma amplitude impressionante, oscilando entre os mais subtis pianíssimos e fortíssimos imponentes, as cores que extrai do piano são pura magia, a destreza técnica irreal" ... Cristina Fernandes em Público, Março 2001. O programa da actuação de Grigory Sokolov é o seguinte:

Franz Joseph Haydn, Três Sonatas para Piano n.º 38 em Fá Maior, Hob. XVI/23 (1773), n.º 50 em Ré Maior, Hob. XVI/37 (1777/79) e n.º 53 em Mi menor, Hob. XVI/34 (1781/82); Komitas, Seis Danças para Pia-

no (Paris 1906); e Sergei Prokofiev, Sonata n.º 7 em Si bemol Maior, Op. 83.

Pedro Burmester, piano, 29 de Junho, sábado, 22 horas – O pianista Pedro Burmester é uma presença quase constante em praticamente todas as últimas edições do Festival, incluído nas mais diversas formações camarísticas e projectos musicais, alguns deles responsáveis pela apresentação de repertórios extremamente exigentes e normalmente ligados a repertório contemporâneo. No entanto, na presente edição, corresponde ao convite de tocar a solo, um desejo que lhe vinha sendo manifestado há já algum tempo pela organização do Festival. O programa envolve temas de Wolfgang Amadeus Mozart (Fantasia em Dó menor KV. 475), Joseph Haydn (Sonata em Dó Maior, Hob. XVI:50), Joseph Haydn (Sonata em Mi bemol Maior, Hob. XVI:52) e Franz Liszt (Sonata em Si menor).

Kroumata Percussion Ensemble (Suécia), 6 de Julho, sábado, 22 horas – Reiterando a afirmação da divulgação do repertório para percussão e a tradição de programação no Festival da presença de grandes grupos ou intérpretes nesta especialidade, cabe nesta edição a este sexteto sueco, fundado em 1978, a responsabilidade de execução de um repertório basicamente constituído por obras de compositores nórdicos. O Kroumata Percussion Group é hoje uma "instituição" no seu país de origem e um grupo de referência incontornável no panorama da música para percussão na Europa e é constituído pelos músicos Anders Loguin, Johan Silvmark, Anders Holdar, Leif Karlsson, Ingvar Hallgren e Roger Bergstrom.

Eis o programa: Steve Reich (Drumming, part I), Mikael Edlund (Jord, 1982), Henrik Strindberg (Ursprung – Glantor, Origins-Gladés, 1993), Leif Karlsson (Tango, 1996) e Sven-David Sandstrom (Drums, 1980).

Mário Laginha e Bernardo Sasseti, 12 de Julho, sexta-feira, 22 horas – A abordagem ao Jazz, género ao qual o Festival dedica anualmente um ou dois concertos, faz-se na



O Multimediais será palco de grandes concertos

presente edição pelas mãos de dois consagrados pianistas portugueses desta especialidade. Mário Laginha e Bernardo Sasseti, apesar de terem caminhos diferentes, encontram sempre pontos em comum na forma de tocar e de compor, pelo que, o projecto deste duo, idealizado há já vários anos, se tornou finalmente possível, oferecendo-nos um programa quase exclusivamente composto por obras da autoria dos próprios intérpretes.

Orquestra Nacional do Porto, 13 de Julho, sábado, 22 horas – Presença quase regular no Festival ao longo destas 28 edições, a Orquestra Nacional do Porto honra mais uma vez o público e a cidade de Espinho, apresentando um programa onde, sob a direcção do seu maestro titular, Marc Tardue, se destaca a actuação de um dos mais renomados violoncelistas da actualidade. O programa é o seguinte: Wolfgang Amadeus Mozart ("A Flauta Mágica" Abertura, K. 620), Joseph Haydn (Concerto para Violoncelo e Orquestra, em Dó Maior, Hob.VIII:1) e Wolfgang Amadeus Mozart (Sinfonia n.º 39 em Mi bemol Maior, K. 543).

Steven Isserlis, Violoncelo (Inglaterra), **Ana Maria Vera**, Piano (Estados Unidos da América), 15 de Julho, segunda-feira, 22 horas – Steven Isserlis é sem dúvida um dos mais importantes violoncelistas da actualidade. "O seu perfil artístico é caracterizado por um som único e belo, uma escolha diversificada de repertório, uma paixão pelas obras negligenciadas, um talento para conceber espectáculos (...) e acima de tudo, empenho na música que interpreta." Serão interpretadas obras de Felix Mendelssohn-Bartholdy (Variações Concertantes, Op. 17, para Violoncelo e Piano), Robert

Schumann (Fantasiestücke, Op. 73, para Violoncelo e Piano), Johannes Brahms (Sonata n.º 1, Op. 38), Antonin Dvorak (Waldruhe para Violoncelo e Piano), Josef Suk (Ballade and Sarabande para Violoncelo e Piano) e Bohuslav Martinu (Sonata n.º 3 para Violoncelo e Piano).

Remix Ensemble Casa da Música/Estúdio de Ópera do Porto, 17 de Julho, quarta-feira, 22 horas – O Remix Ensemble, criado sob os auspícios da Capital Europeia da Cultura-Porto 2001, é hoje em Portugal um dos poucos ou quase inexistentes agrupamentos que se dedica à apresentação de repertório de música contemporânea, desenvolvendo paralelamente um profícuo trabalho na vertente pedagógica. Sob a direcção do conhecido maestro Pierre-André Valade o espectáculo que irá apresentar, denominado "Três extravagâncias", é uma co-produção com o Estúdio de Ópera do Porto, incluindo o programa obras raramente interpretadas em Portugal e onde se farão intervir cumulativamente recursos cénicos. Eis o programa:

"Três Extravagâncias" – David del Tredici, Drácula*; David del Tredici, Haddocks' Eyes**; Heinz-Karl Gruber, Frankenstein!!***

Remix-Ensemble Casa da Música/Estúdio de Ópera do Porto – Pierre-André Valade, direcção musical; Paulo Ribeiro, encenação; Gerardo Burmester cenografia e figurinos; Eduarda Melo*, soprano; Luísa Barriga*, narradora; Alexandra Moura**, soprano/narradora; Sara Braga Simões**, soprano/narradora; Hugo Oliveira***, voz/narrador. Co-produção: Casa Da Música E Rivoli Teatro Municipal/Culturporto.

Steven Schick, multipercussão (Estados Unidos da América), 19 de Julho, sexta-

feira, 22 horas – A multipercussão caracteriza-se por empregar um conjunto diversificado de instrumentos de percussão executados pelo mesmo intérprete. Steven Schick é, há mais de vinte e cinco anos, o intérprete mais credenciado a nível mundial nesta especialidade. Para ele foram escritas, a sua própria encomenda ou por dedicatória, mais de cem obras para multipercussão que estreou nas mais importantes salas de concerto. O programa que apresenta no Festival é constituído por obras de referência, escritas por compositores de nomeada, no último quartel do século XX. Eis o programa: Iannis Xenakis, Rebonds (1989); Vinko Globokar, Toucher (1972); Brian Ferneyhough, Bone Alphabet (1992); Michael Gordon, XY (1997); Vinko Globokar, Corporel (1985); Iannis Xenakis, Psapha (1975).

Alexander Kniazev, violoncelo (Rússia)/ **Vadim Shkarov**, piano (Rússia), 20 de Julho, sábado, 22 horas – Alexander Kniazev foi nomeado o melhor músico da Rússia em 1999, como resultado de uma prestigiosa carreira internacional. Vadim Shkarov é um pianista que, para além de desenvolver uma expressiva carreira como pianista e pedagogo, tem actuado com os maiores solistas da actualidade de entre os quais se destacam Gidon Kremer (Violino), Natalia Gutmann e Yo Yo Ma (Violoncelo). Estão pois reunidos os ingredientes para um concerto de excepção. Serão interpretadas obras de Robert Schumann (Três Fantasiestücke Op. 73 para Violoncelo e Piano), Richard Strauss (Sonata em Fá Maior, Op. 6 para Violoncelo e Piano) Robert Schumann (Três Romances Op. 94) e Dmitri Chostakovich (Sonata Op. 40)

Orquestra Barroca da

União Europeia (EUBO), 25 de Julho, quinta-feira, 22 horas – A Orquestra Barroca da União Europeia é um dos projectos mais bem sucedidos a nível internacional no que respeita à formação profissional de jovens músicos que integrarão mais tarde agrupamentos profissionais dedicados à interpretação de música barroca. Anualmente, de entre mais de 100 candidatos oriundos de 10 ou mais diferentes países, são seleccionados 25 candidatos que durante seis meses trabalham intensamente sob a direcção dos mais reputados especialistas em música barroca do mundo, como é o caso de Roy Goodman, que dirigirá a EUBO neste concerto. Serão interpretadas obras de Georg Philipp Telemann (Darmstadt Overture em Ré, TWV 55:D15), Pieter Hellendaal (Concerto Grosso, Op. 3 n.º 4 em Mi bemol), Johann Sebastian Bach (Concerto para dois violinos em Ré menor, BWV 1043), Georg Friedrich Haendel (Concerto Grosso Op. 6 n.º 7 em Si bemol) e Johann Sebastian Bach (Suite n.º 4 em Ré, BWV 1069 (versão sem trompetes).

Orquestra Gulbenkian, sexta-feira, 26 de Julho, 22 horas – O encerramento do Festival está a cargo da prestigiada Orquestra Gulbenkian, formação que dispensa apresentações. Dirigida pelo maestro Peter Ferenac (República Checa), com a presença do violinista Bin Chao (China), a Orquestra Gulbenkian apresentar-se-á em Espinho com um programa bastante interessante que contribuirá para encerrar brilhantemente a 28.ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho.

Assim, serão interpretadas obras de Wolfgang Amadeus Mozart (Don Giovanni, Abertura), Max Bruch (Concerto n.º 1 para Violino e Orquestra) e Sergei Prokofiev (Sinfonia Clássica).

Segundo episódio da 'Guerra das Estrelas'

A 'força' chega ao Multimeios

George Lucas contra-ataca e o segundo episódio da 'Guerra das Estrelas' já chegou, há várias semanas, às salas de cinema portuguesas, estreando amanhã na Sala Tempus do Centro Multimeios e mantendo-se em exibição até quinta-feira

'O ataque do Clones' é a continuidade de uma saga que já dura há 25 anos e que revolucionou a indústria cinematográfica lançando pistas para o futuro do cinema como entretenimento, ao apresentar três primeiros episódios estonteantes pela inovação e direcção artística.

Neste episódio a aposta na inovação continua e os efeitos especiais são estonteantes, criando gigantes edifícios e máquinas voadores onde só existe ar, inventando territórios imaginários e planetas distantes onde actores credenciados dão corpo a personagens que já fazem parte do imaginário de milhões de incondicionais aficionados.

Um verdadeiro Jedi sente a força, mas não conhece a raiva o amor ou ódio, mas o filme que agora estreia em Espinho aposta numa nova premissa ao dar a conhecer a personalidade do rebelde Anakin Skywalker, um jovem Jedi que nem sempre consegue ou quer seguir as ordens do seu mestre e que se apaixonou, revelando alguma das características que, no confronto entre o bem e o mal, o levam cada vez mais perto do tenebroso mundo de Vader.

O filme deve agradar incondicionalmente aos fãs e é um interessante espectáculo de entretenimento para quem segue a história com menos entusiasmo, porém peca da mesma forma que o episódio anterior, para entrar no filme o espectador tem de estar na posse de uma grande quantidade de informação respeitante aos episódios anteriores.

Apesar de tudo, poucos serão os que duvidam de que "a força está" com George Lucas, em mais um mega-sucesso de bilheteira.

A película protagonizada por Ewan Macgregor, Natalie Portman, Hayden Christensen e Samuel L. Jackson, está em exibição, todos os dias pelas 17 e 22 horas, mas na segunda-feira a sessão é apenas apresentada à noite.

Hoje, é o último dia de exibição de "Gosford Park", uma película cuja acção se situa na Inglaterra de 1932, na imponente mansão de Gosford Park onde o casal McCordle se entretém a receber os seus amigos sobre o pretexto de uma caçada, mas quando se espera que a história se centre nos ricos, ela desce ao andar de baixo e foca pensamentos e acções do serviçais.

Esta história, que tem a realização do genial Robert Altman, adensa-se com a descoberta de um assassinato....

Entretanto, na Sala Tempus continua em exibição diária o filme em grande formato "Golfinhos", de Macgillivray Freeman's, que conta com uma banda sonora de luxo, assinada por Sting e onde o público pode mergulhar no azul do oceano e acompanhar a aventura de ser golfinho a partir das 16 horas.

A Sala Spatium (planetário) mantém em exibição a sessão "Pesar as Estrelas" onde os visitantes podem descobrir alguns dados interessantes sobre a influência das estrelas e dos astros na época dos Descobrimientos Portugueses e que é exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas.

Ao sábado e domingo o Planetário apresenta também, pelas 15 horas, a sessão "Imaginem", onde os visitantes podem ficar mais perto dos fabulosos mistérios do universo e desvendar alguns dos seus segredos durante em meia hora. Ambas as sessões podem ser apresentadas para as escolas em horário a combinar.

A Galeria de Exposições tem patente ao público até 14 de Julho uma interessante exposição da responsabilidade do técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon, onde são apresentados 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, através de uma profusão de imagens, documentos e espólio museológico.

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Entretanto, o Varandim mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

Sandra Soares



Pela Escola Profissional de Música de Espinho

Concerto no Convento de Arouca

O músico arouquense, Leandro Teixeira, actuará pela primeira vez integrado numa orquestra. Será na sexta-feira, no concerto dado pela Or-

questra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), pelas 21.45 horas, na Igreja do Convento de Arouca.

Sob a direcção do maestro Cesário Costa e com a participação especial do solista Ricardo Pires, no saxofone, serão interpretadas peças de Tchaikovsky, Jacques Ibert, Edward Grieg e César Franck.

Criada em 1989, a Escola Profissional de Música de Espinho já apresentou mais de centena e meia de concertos um pouco por todo o País e também no estrangeiro. De destacar são as presenças no Music Meeting'92, em Dusseldorf, e Eurotreef'92, em Bruchsal, ambos na Alemanha, no Aberdeen International Youth Festival'94, na Escócia, e, em 1999,

no XXIII Festival Internacional de Orquestras de Jovens de Múrcia, em Espanha.

Com a aposta no trabalho de orquestra e no estudo da percussão, esta escola desempenha actualmente um papel de relevo na formação de jovens candidatos a músicos profissionais. Para além de um corpo docente de qualidade científica e técnica, a EPME conta ainda com a colaboração de maestros e solistas conceituados como Pedro Burmester, Miguel Graça Moura e Paulo Gaio Lima.

Trata-se de uma iniciativa do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Arouca.



FLASHES

Foto Vítor Lança

A Escola Profissional de Música de Espinho e um grupo de alunos da Escola de Bailado Giselle, realizaram, no Cine-Teatro S. Pedro, um espectáculo de música e dança

TPE apresenta obra-prima de Garcia Lorca

"A Casa de Bernarda Alba"

Dando continuidade à aposta numa produção continuada de espectáculos teatrais de qualidade, o Teatro Popular de Espinho sobe pela primeira vez ao

palco, na noite do próximo sábado, com uma obra-prima de Frederico Garcia Lorca, "A casa de Bernarda Alba".

O TPE - Teatro Popular de

Espinho da Cooperativa Nascente estreia o seu mais recente trabalho, "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, pelas 21.30 horas de sábado no palco do Auditório da Nascente na Rua 16, repetindo as actuações nos fins-de-semana seguintes (7, 8, 9, 14, 15, 22, 28 e 29 de Junho).

Depois de ter estreado em Janeiro a peça "Um ensaio de circo", uma encenação de Diogo Lopes, com base na técnica 'clown', o Teatro popular de espinho aventura-se agora na aventura de enfrentar um clássico da dramaturgia internacional e contemporânea.

"A casa de Bernarda Alba" é considerada uma obra-prima de Frederico Garcia Lorca enquanto dramaturgo, uma dura reflexão sobre a condição feminina e humana, a moral conservadora, a repressão, a luta contra as instituições morais opressoras e a mecânica do desejo.

Fernando Garcia Lorca é uma figura incontornável do panorama literário e dramático do século XX e este é um trabalho muito diferente do anteriormente desenvolvido pelo Teatro Popular de Espinho.

Sandra Soares



Uma ceia tradicional – rojoada à moda antiga – foi o prato de uma iniciativa do Rancho Folclórico Recordar é Viver, de Paramos, que juntou nas exíguas instalações daquela colectividade, seis dezenas de pessoas.

No "Recordar é Viver", de Paramos Rojoada à moda antiga

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Cerca de seis dezenas de pessoas estiveram reunidas no sábado, à noite, na sede da Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos (Rancho Folclórico Recordar é Viver) para a primeira de uma série de "Ceias Recordar é Viver".

Esta iniciativa pioneira consistiu numa 'rojoada à moda antiga' e tem como principal objectivo, segundo o responsável pela organização, Domingos Sá, "chamar mais pessoas até junto de nós e sensibilizá-las, para a necessidade de encontrarmos uma

solução para construirmos no terreno que possuímos uma sede. É óbvio que pretende-

mos, acima de tudo, promover o são convívio entre os nossos associados e simpati-

zantes, bem como trazer até cá mais pessoas, novos associados" – acrescentou aquele

dirigente daquela colectividade paramense.

Segundo Domingos Sá,

"estamos preocupados com a construção da nossa sede. Vimos, recentemente, reprovada a nossa candidatura ao Pedip".

Para Domingos Sá, "as pessoas que já há à volta desta associação já justifica a criação de um espaço diferente".

Por fim, Domingo Sá diz que irá continuar a realizar mais ceias e, "se tiverem sucesso, poderemos promovê-las duas vezes por mês".

O convívio contou, ainda, com a participação da Orquestra da Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Paramos.



CORREIO DO LEITOR

Com laranjas podres não se fazem bons sumos

Ao ouvir as actualidades na rádio e na televisão francesa, ontem, ou seja, quarta-feira, dia 22 de Maio, a alegria que senti ao saber que uma lagoa perto de Nantes, tinha recebido a bandeira azul. Uma lagoa que não tem nada a ver, nem a comparar, com a nossa lagoa de Paramos, quero eu dizer ao nível de posição, clima e localização. Quanto às razões

pelas quais esta lagoa recebeu a bandeira azul, não vale a pena vos lembrar da diferença que existe. E foi por essa diferença que, mais uma vez me fez revoltar ao ponto de me levar a escrever estas palavras com o sentido de lembrar ao nosso povo de Paramos que temos uma riqueza na nossa terra mas que a poucos interessa.

No mês de Abril falei no caso ao nosso presidente da Junta e meu amigo, Américo Castro. Respondeu-me que a situação está em bom caminho. Mas hoje, tenho dúvidas, não pelas palavras do meu amigo Américo nem pelo trabalho que ele tem feito pela nossa lagoa e pela nossa freguesia. Mas quando eu ouço na RTP1 as economias que esse Governo de Portugal está a impor... Economias que, ao meu ver, não têm

sentido. Tirar-nos o canal de televisão! Tirar a publicidade que é ganho de um canal público! Tirar a ajuda de crédito de compra de casas aos nossos filhos! Por funcionários no Fundo do Desemprego! E com tudo isso e alguma coisa mais aonde vai parar a nossa lagoa?! Ao ler o *Defesa de Espinho* datado de quinta-feira 17 de Maio 2002 e na rubrica 'correio do leitor', uma senhora que se diz trabalhadora na freguesia de Paramos e que nos escreve sobre um assunto que diz respeito à nossa freguesia. Bravo, minha senhora, permita-me que, por intermédio destas letras, a cumprimente. Gostaria imenso que houvesse muitas senhoras e muitos senhores a trabalhar por Paramos, pois temos uma linda freguesia. Paramos precisa muito que haja pessoas para trabalhar e mesmo

para se revoltar, não somente pelas ruas mas sim pelo que nela existe.

Permita-me, também, em não estar muito de acordo quando diz que os actuais dirigentes da autarquia de Paramos estão a embelezar algumas ruas!

Ainda bem, pois precisamos muito desse embelezamento em Paramos. Quanto à Rua Padre Sá... Sim precisamos muito de obras de grande envergadura. Sobre o atraso, tem muita razão mas é preciso saber de onde ele vem! Será que andam por aí laranjas podres?! Eu próprio gosto muito de laranjas, mas quando elas são podres ponho-as fora, ao lixo!

Claudino da Silva Pereira
(França)

O Novasemente,
ao perder
por 10-7
em Paredes,
deitou
por terra
o sonho
da subida
à I Divisão,
onde a equipa
de arbitragem,
em tarde infeliz,
teve
um papel
decisivo
no desfecho
do encontro.

Futsal

Derrota em Paredes põe fim ao sonho

Alberto Monteiro

Num jogo de capital importância para ambos os conjuntos, com objectivos semelhantes, os locais entraram melhor no jogo e aos três minutos venciam já por 4-0. Joaquim Augusto, perante a inoperância dos seus jogadores, tirou o guarda-redes e passou a jogar com cinco atletas de campo.

Tal alteração tática resultou em pleno e conseguiu chegar ao intervalo com um empate a cinco bolas, apesar de ter perdido o contributo do 'matador' Claudinei, por lesão muscular.

Com tudo em aberto para o segundo tempo, a formação de Anta continuou a actuar da mesma forma, pois o Paredes não se entendia com a marcação face à superioridade numérica do ataque espinhense e sofreram mais dois golos.

entrada para os últimos

seis minutos e já com o numeroso público local a pressionar, a equipa de arbitragem resolveu entrar em cena e começou a assinalar faltas e a mostrar cartões sem justificação, expulsando quatro atletas por acumulação de amarelos.

Ao assinalarem três livres directos e uma grande penalidade, deitaram tudo por terra.

A formação de Esmojães realizou uma das melhores exibições da época, numa pura demonstração de qualidade e empenho do seu plantel.

Foi triste ver a forma como os atletas espinhenses saíram do recinto do jogo, desolados com tamanha injustiça. Mas infelizmente o futebol é assim!

Com esta derrota a luta pela subida fica reduzida a dois candidatos - o Futebol Clube de Paredes e o Mociidade da Arrábida, curiosamente, ambos da Associa-

ção de Futebol do Porto.

Hoje, quinta-feira, disputa-se a última jornada e o Novasemente recebe o Junqueira, pelas 16 horas, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

É uma partida para cumprir calendário e, face ao elevado número de ausências no plantel, Joaquim Augusto não terá, com certeza, uma tarefa fácil para terminar da melhor forma a época.

Entretanto, no mesmo dia, pelas 18 horas, no mesmo local, a equipa de juniores do Novasemente defrontará o Miramar, em encontro da quarta jornada do Campeonato Nacional.

Os seniores do Novasemente alinharão do seguinte modo:

Zé Mário; Neca (1 golo), Gonzaga (2), Sérgio Marques (2) e Claudinei.

Jogaram ainda: Vitinha, Salvador, Jorge Baretta (2) e Manuel Zé.

29.ª Jornada

Sp. Braga-U. do Minho	2-1
Moc. Arrábida-A. Criança	5-1
Arreigada-Real Conchada	7-3
Módicus-Alpendorada	9-3
Barranha-Pioneiros	6-7
Junqueira-Gafanha	2-1
Paredes-Novasemente	10-7
ARCA-Académica	4-1

Classificação

	P	V	E	D	F-C	
ARCA	71	29	22	5	2	130-76
Paredes	62	29	20	2	7	182-135
Moc. Arrábida	61	29	18	7	4	126-81
Novasemente	58	29	17	7	5	143-100
Junqueira	48	29	15	3	11	102-82
Módicus	43	29	12	7	10	115-103
A. Criança	41	29	12	5	12	98-101
U. do Minho	41	29	12	5	12	95-92
Sp. Braga	35	29	10	5	14	93-105
Alpendorada	33	29	10	3	16	108-116
Académica	31	29	8	7	14	114-141
Pioneiros	31	29	9	4	16	125-140
Arreigada	29	29	9	2	18	100-149
Real Conchada	28	29	8	4	17	94-127
Barranha	28	29	8	4	17	106-124
Gafanha	20	29	6	2	21	104-163

Última jornada

- A. Criança-Sp. Braga
- Real Conchada-Moc. Arrábida
- Alpendorada-Arreigada
- Pioneiros-Módicus
- Gafanha-Barranha
- Novasemente-Junqueira
- Académica-Paredes
- U. do Minho-ARCA

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 22/2002, relativo a 02 de Junho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- Vila Real-Marco
- Infesta-Vilanovense
- Canelas Gaia-Sandinenses
- Leixões-Vizela
- Alcains-Arrifanense
- Odivelas-Covilhã
- Fátima-Vilafranquense
- Sanjoanense-BC Branco
- Estoril-O. Moscavide
- Seixal-Louletano
- Casa Pia-Atlético
- Câmara Lobos-Amora
- Imortal-Benfica "B"
- Camacha-Machico

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação Extraordinário ao n.º 22/2002 de 02 a 05 de Junho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- E. Unidos-Portugal (1.ª parte)
- E. Unidos-Portugal
- Paraguai-África do Sul
- Espanha-Eslovénia
- Brasil-Turquia
- China-Costa Rica
- Coreia-Polónia
- Alemanha-Irlanda
- Inglaterra-Suécia
- Argentina-Nigéria
- Croácia-México
- Itália-Equador
- Japão-Bélgica
- Rússia-Tunísia

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AML 3587

Aluguer ESPINHO T2 c/ mob. T/3 c/ mob. T1+1 c/ mob. Escritórios - R. 19 Lojas T2 s/ mob.	Vende-se T2 e T3 - LOUROSA T2 - Espinho T2 c/ novo - Espinho T2 e 3 - J. Espinho Vivenda c/ terr. - Válega T2 mob. - J. Solverde T3 novos - Oleiros - B. preço T4 usado - Centro Espinho
---	---

Vende-se em Grijó
MORADIAS
Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*
Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

A Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO
vende:
BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

Precisa-se
EMPREGADO/A
para escritório
com alguns
conhecimentos
de contabilidade.
Empresa sediada
em Espinho
*Carta a este jornal
ao n.º 1950*

ANDARES **ESCOTRADOS**
T1, T4
e T4 DUPLEX
T2, T3
DUAS LOJAS

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE
edifício *Atlântico*

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137

PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

GRUPO VIOLAS III

"Graças à Rádio Popular"

Artur Jorge no Sporting de Espinho por três anos

O Sporting Clube de Espinho, assinou contrato por três anos, até 2005, com o ponta-de-lança do Moreirense, Artur Jorge. Esta é a primeira contratação dos 'tigres', tendo em vista a próxima temporada na II Divisão B.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Na cerimónia em que os espinhenses levaram a cabo a apresentação do jogador, o presidente, Rodrigo dos Santos deixou patente o

desejo de que Artur Jorge "consiga marcar muitos golos para que consigamos alcançar o lugar que merecemos".

Rodrigo dos Santos fez questão de dizer que "tal contratação só foi possível graças à Rádio Popular e ao seu gerente", o ex-presidente do Sporting de Espinho, Ilídio Silva. "É um exemplo para outras empresas" – sublinhou Rodrigo dos Santos.

Por sua vez, o Director-Geral do futebol do Sporting de Espinho, Adelino Teixeira, classificou o regresso do ponta-de-lança como "extraordinário". Para aquele responsável "dá-me particular satisfação tê-lo aqui porque foi um dos elementos da equipa que levei à I Divisão. É, também, um bom pontapé-de-saída para construirmos uma boa equipa" – sublinhou.

Adelino Teixeira lamentou "não ter conseguido trazer para o clube alguns dos jogadores que por cá passaram. Isso deveu-se ao facto de as verbas que eles pediam não se enquadrarem com aquilo que temos orçamentado. O Artur Jorge foi uma excepção porque a Rádio Popular custeou a sua vinda. Não podemos fugir ao rigor orçamental que nos foi exigido".

O atleta não escondeu a sua "enorme satisfação por estar de volta ao clube do meu coração. Quero que o Sporting de Espinho, com os pergaminhos que tem no futebol, regresse rapidamente



ao lugar que merece (I ou II Liga)".

O jogador sublinhou que "os dirigentes que estão neste clube oferecem-me grande credibilidade. Tenho a certeza de que são pessoas muito sérias e, por isso, estou aqui. Prometo muito trabalho e fazer o maior número de golos que me for possível".

Para Artur Jorge a sua saída do Moreirense trouxe-lhe alguns prejuízos desportivos, nomeadamente o facto de "não jogar na I Liga e passar a jogar na II Divisão B".

Artur Jorge diz que "conheço muito bem o Adelino Teixeira – ainda lhe chamo 'mister' – e o Jesus, com quem joguei no Vitória de Guimarães, o que me deixa à vontade para acreditar no grupo de trabalho que irão formar".



HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

– R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
– R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
– R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V. N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP



MDC – Contabilidade e Serviços, Lda.

Contabilidade

Administração de Condomínios
Seguros / Soluções Informáticas
WebDesign Empresarial

Rua 23, 344 2º Piso Sala C
4500-142 Espinho

www.mdc.pt - mdc@mdc.pt

Telef. 22 7318871 - Fax. 22 7318872 - Telem. 919297574 / 5540

COMERCIAL

Pretende-se pessoa com forte motivação para trabalhar em empresa de Espinho, num misto de compras e vendas com visitas a clientes. Habilitações mínimas: 12.º ano ou equivalente.

Carta com curriculum a este Jornal ao n.º 1926.

UM ABRAÇO DE GRATIDÃO AOS BOMBEIROS ESPINHENSES

Não tenho palavras para agradecer aos elementos dos Bombeiros Espinhenses, a bondade, o carinho e a simpatia que têm tido para comigo nas deslocações aos tratamentos de que tanto necessito. Um GRANDE OBRIGADO e um abraço para Vocês todos.

OLÍVIA SOUSA QUINTAS

Torneio mensal de golfe

Granja e Napoleão vencedores

José Granja foi o grande vencedor ('gross') do Torneio Mensal do Oporto Golf Club, com 34 pontos. Manuel Alexandre Couto Violas ficou com a segunda posição e o seu pai, Manuel Soares Violas em terceiro, ambos com 28 pontos.

Em 'Nett', Napoleão Alves de Oliveira foi o vencedor (41 pontos), seguido de Detlef Müller e de André Henriques, respectivamente com 38 e 37 pontos.

Partida decisiva de hóquei

Academistas jogam hoje

A partida em atraso da sétima jornada da segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão de hóquei em campo foi finalmente marcada e os academistas decidem hoje, pelas 16 horas, em casa do Lousada, o apuramento para a final e a possibilidade de subirem ao primeiro escalão da modalidade.

A partida que havia sido adiada por indisposição de um dos árbitros, que provocou o protesto da equipa academista, com pressa para ver resolvida a questão da subida de divisão, foi finalmente marcado, bastando que os academistas empatam a partida frente ao Lousada para alcançarem os seus objectivos.

No caso do resultado ser favorável à 'turma do Mocho', está já marcada para as 16 horas de domingo, no Campo de Lamas, a partida que decide o Campeão da II Divisão, a disputar contra o primeiro da zona sul, o Grupo Desportivo Carris.

Sandra Soares

Voleibol

'Tigres' B campeões da III Divisão

Futebol popular – Taça Cidade de Espinho

Quinta de Paramos vencedora

O Quinta de Paramos foi o grande vencedor da edição deste ano da Taça Cidade de Espinho que se realizou no sábado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. A turma da Quinta bateu os Águias de Paramos por 5-2 e levou,

Sarau de ginástica do 2.º ano do 1.º ciclo

Quatro centenas na Nave Polivalente

No âmbito do seu trabalho de promoção do desporto escolar, a Divisão de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal de Espinho organizou mais um sarau de ginástica onde 440 alunos do segundo ano das escolas do primeiro ciclo do concelho mostraram as suas habilidades.

O sarau envolveu todas as escolas que têm aulas de educação física e segundo Ricardo Tavares, técnico de desporto da autarquia, "foi o melhor em termos da qualidade dos es-

quemias apresentados".

As crianças foram acompanhadas pelas professoras das respectivas escolas e professores de educação física, mostrando a sua habilidade para a ginástica rítmica, aeróbica e acrobática, em dezoito esquemas diferentes, que tiveram direito a classificação final e prémios.

Ricardo Tavares sublinha que "a classificação é o menos importante e todas as escolas receberam uma lembrança da sua participação, mas os miú-

A equipa de voleibol (seniores B) do Sporting Clube de Espinho sagrou-se campeã nacional da III Divisão e ascendeu à II Divisão nacional, ao bater, no segundo jogo da final, o Laranjeiro por 2-3 (25-19, 17-25, 28-26, 23-25 e 11-15).

Os 'tigres', liderados pelo professor Rui Pedro, foram alcançar esta vitória ao pavilhão do seu adversário, em Almada.

assim, o troféu para casa.

O primeiro golo da partida foi apontado por Vítor Costa (do Quinta), aos seis minutos. O empate foi estabelecido por Jorge Varandas, a um minuto do intervalo. Joaquim Lemos fez o 2-1, aos 48 minutos, Lino Dias o 3-1 (64 minutos), Vítor Costa o 4-1 (70 minutos), Manuel Viela o 4-2 (77 minutos) e José Correia o 5-2 (89 minutos). De salientar o excelente espectáculo promovido pelas equipas no bem tratado relvado do Sporting Clube de Espinho.

dos ficam sempre mais contentes quando há competição, pelo que entregamos pequenas taças aos três primeiros classificados".

Os vencedores foram: 1.º – Espinho 2, com a professora de educação física Catarina Leandro e a turma da professora Julieta; 2.º – Anta 1, com o professor de educação física Saúl Barros e a turma da professora Celeste; 3.º – Silvadinho 2, com o professor de educação física Saúl Barros e a turma da professora Elvira.

Hóquei em patins academista

Experiência conquista empate em Famalicão

Numa partida entre duas equipas posicionadas longe dos lugares cimeiros e sem grandes ambições, os academistas estiveram melhor na primeira parte e inauguraram o marcador, chegando ao intervalo a vencer por 2-1, mas na segunda parte o Famalicense superiorizou-se e deu a volta ao resultado, chegando a estar a vencer por 4-2.

Não fora a calma e experiência do capitão da equipa academista, José Sousa, que marcou dois golos nos últimos minutos, o resultado poderia ter sido bem diferente, embora o empate, por aquilo que a turma do 'Mocho' fez na primeira parte, seja o resultado mais justo.

A partida a contar para a 14.ª jornada da fase final disputa-se hoje, pelas 16 horas, esperando-se que o público opte por apreciar uma boa partida de hóquei em patins, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis em tarde de feriado. Os seniores academistas voltam a jogar, pelas 16 horas de sábado, na Marinha Grande.

Também a equipa de infantis joga hoje, mas pelas 11 da manhã, frente à turma de Vila de Boa de Bispo e, pelos resultados que os mais pequenos têm vindo a alcançar, também eles merecem ter um grande número de adeptos a apoiá-los. Este fim-de-semana foram a casa dos vizinhos do Carvalhos onde bastou um golo para conquistarem mais uma vitória.

Os jovens academista voltam a jogar no próximo domingo, novamente pelas 11, em Paços de Ferreira, onde defrontam a equipa B da juventude Pacense.

Quanto à equipa de juniores, depois de ter conquistado os seus primeiros três pontos com uma goleada frente à Académica de Coimbra, desta feita empatou em casa, por duas bolas, frente ao Marco. Para os juvenis as coisas não correram tão bem e o Marco conseguiu levar para casa uma vitória por seis golos sem resposta.

A equipa feminina foi a Fânzeres perder por sete golos sem resposta e recebe no próximo domingo a turma do Santa Cruz, pelas 16 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Sandra Soares



O Núcleo Sportinguista de Espinho, após a vitória do Sporting Clube de Portugal no Campeonato da I Liga e Taça de Portugal, tem vindo a realizar uma série de iniciativas; no sábado, na sede, realizou-se uma festa/convívio que contou com a presença de muitos sócios, familiares, amigos e convidados, que englobou um lanche e animação com o conjunto Paulo Sérgio; segue-se o "Arraial do Leão", a 8, 9 e 10, com tasquinhas regionais, no Espaço Radical



André Araújo foi o grande vencedor do Body-Board Open que decorreu no fim-de-semana, na praia de Espinho, junto à rua 33; Tratou-se de uma prova regional de organizada pela secção de actividades aquáticas da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM)

Andebol dos 'tigres'

Alfredo Oliveira treinador dos seniores

Alfredo Oliveira será o novo treinador da equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho para a próxima temporada.

O treinador dos 'tigres' é uma das 'velhas glórias' da modalidade naquele clube, tendo passado por lá como jogador, capitão e treinador.

Os espinhenses irão participar no Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro e tentam, este ano, a subida à III Divisão Nacional.

Na Manuel Laranjeira

Pleno das infantis em Gaia

A equipa de infantis da Manuel Laranjeira foi a Vila Nova de Gaia realizar a primeira fase do Encontro Regional ficando inserida no grupo D, juntamente com as equipas do Colégio de Gaia "A", SA Grijó e Almeida Garrett "B".

O primeiro encontro foi contra a equipa do SA Grijó e a turma de Espinho não deu qualquer hipótese vencendo por um claro 15-2. No segundo encontro, frente à equipa B de Almeida Garrett, as espinhenses mantiveram o mesmo estilo de jogo e voltaram a ganhar agora por 10-5. Finalmente no terceiro jogo havia que defrontar aquela que era a principal favorita, a equipa do Colégio de Gaia. Mas a Manuel Laranjeira praticou sempre um andebol de bom nível de apesar das dificuldades conseguiu terminar o jogo com uma ligeira vantagem de 7-6. Para Paulo Costa, "este foi o resultado do trabalho de qualidade que se vem desenvolvendo no clube". Destaque inevitável para Vânia Castro que foi a melhor marcador do grupo com dez golos apontados.

Para domingo está marcada a realização da segunda fase onde a Manuel Laranjeira terá de medir forças contra as equi-

pas do Perosinho, Almeida Garrett "A" e Colégio de Gaia "A".

Manuel Laranjeira - Ana Rocha e Cláudia (GR); Micas, Catarina, Sílvia (4 golos), Stephanie, Emilie, Ana Mota (8), Paula, Vânia (10), Sara, Carla (3), Ana Ferreira (7) e Cátia.

Junioresempatam

A equipa de juniores realizou, no domingo, um jogo referente à segunda jornada da segunda fase da Taça Santos Populares. A primeira parte realizou-se com pouca emoção, com a equipa do Colégio de Gaia a dominar sempre no marcador mas com as espinhenses a não permitirem o desnível no marcador. Ao intervalo as visitantes venciam por 11-9, um resultado justo e que castigava a pouca agressividade defensiva da Manuel Laranjeira. Se no primeiro tempo as espinhenses tiveram alguns problemas de sorte na finalização, na segunda metade as coisas foram bem diferentes. A defender de forma mais inteligente, a Manuel Laranjeira conseguiu contrariar alguns ataques das adversárias e, em si-

multâneo, conseguia lançar contra ataques venenosos. No final o empate a 21 golos era o mais acertado e foi um resultado mais favorável às espinhenses que não partiram muito motivadas para este encontro dada a teórica superioridade da equipa de Gaia.

Manuel Laranjeira - Sofia Laranjeira (GR); Tânia Rocha, Maria Lamas, Maria Coelho, Raquel Milheiro, Raquel Barbosa, Daniela Vieira, Vera Cruz, Cátia Costa e Diana Brandão.

Ana Brandão chamada à selecção

A atleta da equipa de iniciadas da Manuel Laranjeira foi convocada para representar a Selecção Regional do Porto, no Torneio Inter-Seleções que se disputou em Leiria no passado fim de semana. A atleta espinhense esteve em grande destaque nos dois encontros da Selecção do Porto. Primeiro ao obter 12 golos num jogo em que a equipa acabou por perder 23-24 contra a Selecção de Lisboa e, posteriormente, contra a selecção de Leiria jogou ao seu melhor nível, efectuando uma exibição de grande qualidade coroada com a obtenção de nove golos e a eleição de melhor em campo.

A atleta também não escondeu a sua satisfação: "correu-me muito bem e o ambiente da selecção foi muito agradável". Fica assim aberta a porta para mais participações nesta selecção par aquela que é, sem dúvida, uma das melhores atletas da Manuel Laranjeira na actualidade.

Diogo Almeida e Silva

A presença
no Masters
do I Circuito Satélite
só por si
é uma vitória
para o tenista
espinhense.

Contudo, a falta
de sorte ditou
o seu afastamento
prematureo
da competição.

Diogo Almeida e Silva

No quadro de singulares, Pedro Leão venceu na primeira ronda o espanhol Luiz Zapata pelos parciais de 6-3, 4-6 e 6-1. No segundo jogo, o espinhense teve de medir forças contra o segundo cabeça de série, Rodrigo Monte, do Brasil. Pedro Leão começou bem e esteve a vencer por 4-2 mas uma desaceleração no seu estilo de jogo permitiu a recuperação do brasileiro que viria a vencer o primeiro set por 6-4. No segundo parcial, a história repetiu-se, o espinhense esteve em vantagem até ao 4-1 mas depois voltou a quebrar e Rodrigo Monte usou a sua experiência para voltar a impor o seu jogo e vencer, de novo, por 6-4.

Quanto ao quadro de pares, Pedro Leão jogou ao lado de Nuno Marques mas embora pairasse no ar a ideia de constituírem uma dupla forte não passou de teoria uma vez que foram eliminados na primeira ronda (quartos-final) pela dupla Hélder Lopes/Azzaro pelos parciais de 6-0 e 6-2. O jogo ficou marcado pela lesão, contraída ainda no aquecimento, de Nuno Marques que fez uma ligeira contratura nas costas e que condicionou a exibição da dupla. Refira-se que Hélder Lopes/Azzaro, acabariam por ser os vencedores do torneio.

Ténis

Pedro Leão azarado no Masters



Circuito Solverde/CTE foi um sucesso

Circuito Solverde Clube de Ténis de Espinho

Ao longo do fim-de-semana, o Clube de Ténis de Espinho (CTE) realizou a primeira etapa do Circuito Solverde/Clube de Ténis de Espinho, um evento disputado em três escalões: juniores masculinos, infantis masculinos e infantis femininos, num total de quase 70 atletas, na grande maioria a participar no escalão de infantis masculinos.

Sempre superiormente organizado e com jogos de grande nível, o torneio acabou por ser vencido, no escalão de infantis masculinos por João Sousa que bateu na final o segundo cabeça de série, Rui Arnout pelos parciais de 6/4 e 7/5 depois de na meia final ter vencido ao primeiro cabeça de série, Filipe Almeida por claros 6/1 e 6/3. João Sousa venceu e convenceu uma vez que não perdeu um único set ao longo do torneio.

No escalão de juniores masculinos, a vitória sorriu a Eurico Basto do Clube de Ténis da Foz que venceu na final Francisco Castro, primeiro cabeça de série, por 6/4 e 7/6

com 7/2 no 'tie break'.

Finalmente no escalão de infantis feminino a vitória foi para a cabeça-de-série número um e a melhor cotada no ranking com o 33.º lugar, Mircea Geamina do Clube de Ténis de Setúbal que venceu, sem dificuldades de maior, a Joana Santiago, cabeça de série número dois, pelos parciais de 6/2 e 7/5 e também a setubalense terminou esta etapa sem ter cedido qualquer set.

Neste evento, destaque para a presença de atletas de todo o país incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores e para a presença de mais de uma dezena de participantes que ocupam, actualmente posições dentro do 'Top 100' nacional.

A segunda etapa está já calendarizada para os dias 15 e 16 de Junho e onde a organização espera uma adesão ao nível desta etapa que agora findou.

Relembrar ainda que haverá uma terceira etapa em Outubro e, finalmente, um 'Masters' a disputar no mês seguinte e onde estarão apenas os melhores das três etapas realizadas anteriormente.

Cultura física

Curso de treinadores no Praiagolfe

Teve início no sábado, no Hotel Praiagolfe, um curso de nível 1 de Técnicos de Cultura Física, promovido por aquela unidade hoteleira em colaboração com a Federação Lusa de Cultura Física e a Associação de Técnicos daquela modalidade.

Na cerimónia de abertura estiveram presentes o vereador da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, o presidente da Federação Lusa, Cardoso Moura, o administrador da Sociedade de Turismo de Espinho, Alfredo Barros, e o Director do Clube de Saúde, Joaquim Sousa.

O Curso de Técnicos de Cultura Física, nível 1, vem

na sequência do programa de formação de técnicos de cultura física que o Hotel Praiagolfe se propôs realizar em protocolo estabelecido com a Federação Lusa e a Federação Internacional (IFBB) e prosseguirá no próximo fim-de-semana, terminando no dia 23 de Junho.



NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dissestes; pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que a minha prece seja atendida (mencionar o pedido). Ó Jesus que dissestes: tudo o que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome, para que a minha oração seja ouvida (pedido). Ó Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (pedido). 3 Avé-Marias, 1 Salvé-Rainha. Em casos urgentes, pode ser feita em 9 horas. Depois da graça recebida publicar. Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço a graça pedida. - A.S.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Iluminai todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua Glória da Paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça). - A.S.

**Vidraria Ferreira**

Vem, por este meio, agradecer aos seus estimados Clientes, Fornecedores e Amigos, todas as provas de pesar manifestadas aquando do falecimento e da missa do 7.º dia da **Sra. D. ANA DA SILVA VASCONCELOS**, mãe do Sr. *Agostinho da Silva Vasconcelos Ferreira*, sócio-gerente desta firma.

**Ana da Silva Vasconcelos****Agradecimento**

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 30 de Maio de 2002

**Maria José Alves Belo Zenha**
(Horto de Espinho)**5.º Aniversário do seu falecimento**

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 1, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradeço a quem comparecer.



LARGO DE FRANÇA BORGES, 48 - CARVALHOS - PEROSINHO

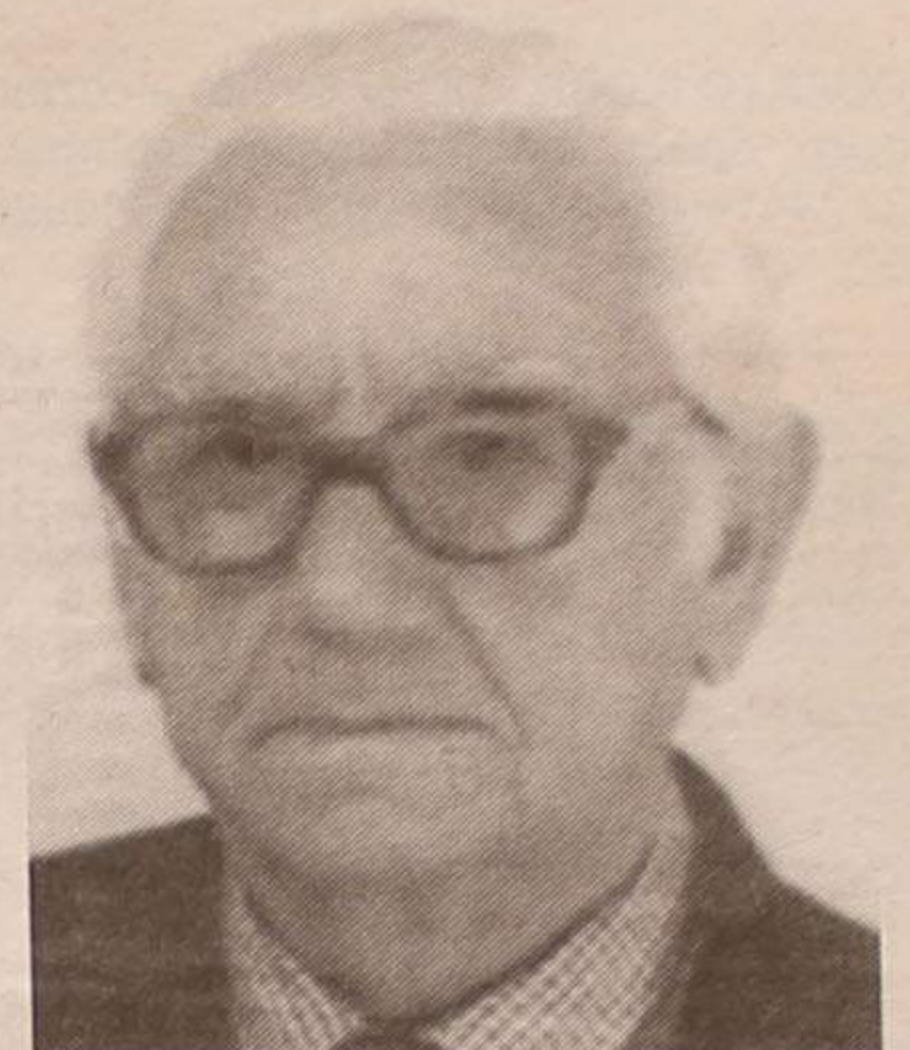
Dr. Carlos Ramos Pereira**Agradecimento e Missa de 7.º Dia**

Sua esposa, filhos, nora, genros e restante família vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, ocorrido no passado dia 28, terça-feira e comunicam que a missa de 7.º dia se realiza domingo, dia 2, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Perosinho.

Desde já ficam muito gratos a todos os que assistirem a este acto religioso.

Pedroso, 30 de Maio de 2002

A FUNERÁRIA MARTINHO GOMES, LDA. (CARVALHOS - PEDROSO)



«Defesa de Espinho» - 3661 - 2002-05-30

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 361/2000

Ação de Processo Sumário

Autor: FINIBANCO, S.A.

Réu: JULIAN RAMON GISBERT

Nos autos acima identificados, **correm éditos de 30 dias**, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Réu: **JULIAN RAMON GISBERT**, estado civil: desconhecido, domicílio: RUA 28 N.º 438, 2.º DIREITO, ESPINHO, 4500 ESPINHO

com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de **20 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que não é obrigatória a constituição do mandatário judicial⁵.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

Espinho, 22-05-2002

N/Referência: 94601

O Juiz de Direito,

a) **Armando da Rocha Azevedo**

O Oficial de Justiça,

a) **Célia Maria Almeida**

⁵ Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

⁶ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Ana Nogueira da Rocha**Missa do 14.º Aniversário**

Sua filha, netos e bisnetos, mandam celebrar missa pelo seu eterno decanço, dia 2, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Muito agradecem a quem possa comparecer.



«Defesa de Espinho» - 3661 - 2002-05-30

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 315/2000

Reforma de Documentos

Autor: JOSÉ FERREIRA AUGUSTO e outros(s)...

Réu: SOLVERDE - SOC. INV. TUR. COSTA VERDE, SA

Nos autos acima identificados, correm éditos para citação dos interessados incertos para comparecerem pessoalmente neste Tribunal, no dia **03-07-2002**, às **14,00 horas**, a fim de intervir na conferência a que se refere o n.º 2 do Art.º 1069.º do CPC, ficando ainda advertidos de que:

Na falta de acordo, devem os interessados dissidentes, deduzir a sua contestação no prazo de 20 dias contados da realização de conferência.

Na falta de contestação, o juiz ordenará a reforma do título em conformidade com a petição inicial que se encontra à disposição dos citandos na Secretaria do Tribunal.

Espinho, 24-05-2002

N/Referência: 96543

O Juiz de Direito,

a) **Armando da Rocha Azevedo**

O Oficial de Justiça,

a) **Carlos Ferreira Castro**

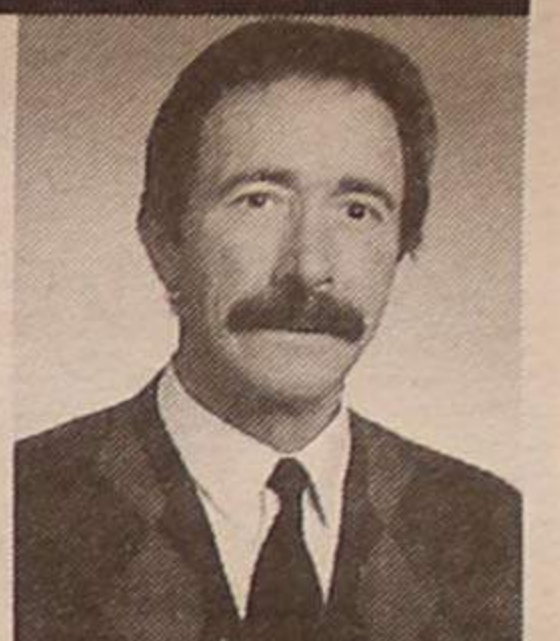
³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Joaquim Luís de Castro Oliveira**2.º Aniversário do Falecimento**

Sua esposa, filhos, nora, netas e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 1 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 30 de Maio de 2002

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

**José Maria Ferreira dos Santos**
(Faisca)**1.º Aniversário do Falecimento**

Sua esposa, filhos, genros, netos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 1 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 30 de Maio de 2002

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

**António Duarte Godinho**
(“O Amendoeira”)

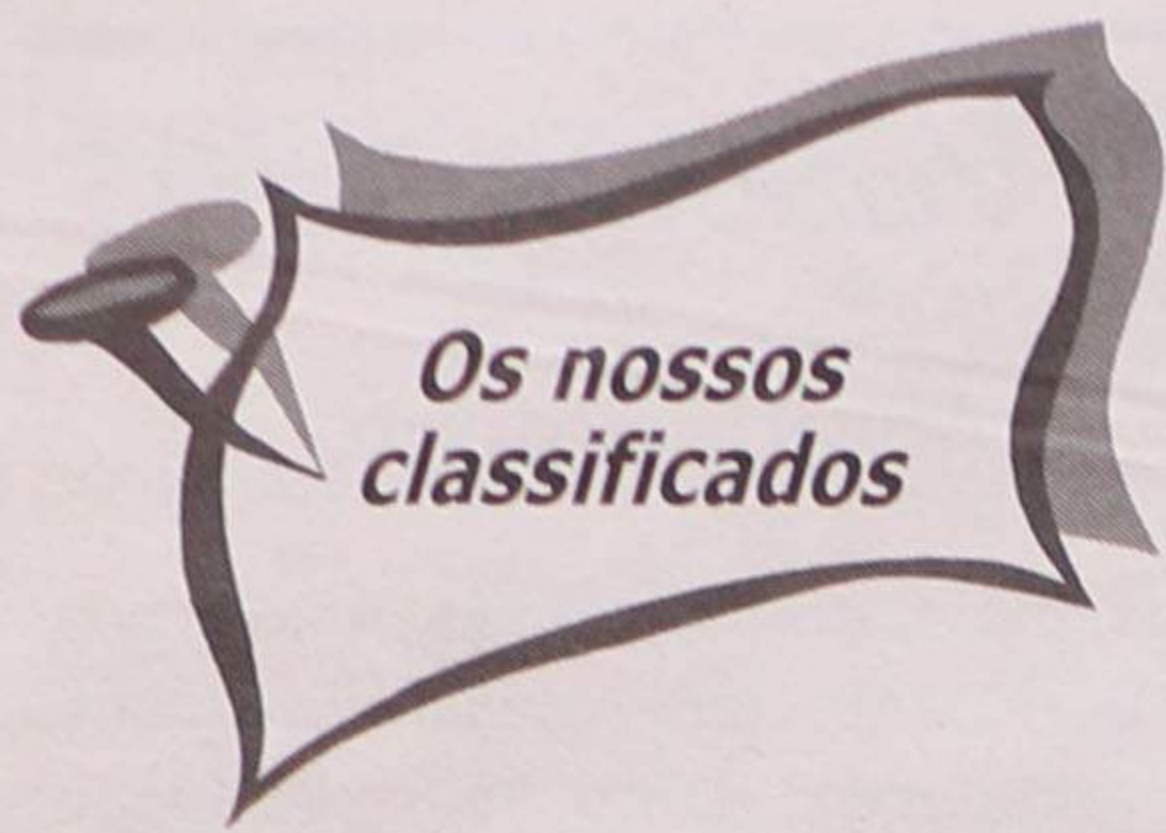
Dia 2 de Junho completam-se 16 anos de eterna saudade que te perdemos. Só as almas fortes são susceptíveis de verdadeira ternura, 16 anos de ternura daqueles que te amaram em vida.

Desde já agradecemos a quantos possam assistir à missa que será celebrada, em sufrágio de sua alma, dia 2, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Deus te dê eterno descanso.

Tua esposa, filhos, nora, genros e netinhos





FÉRIAS - ALUGO ANDAR mobilado. Rua 37, ao lado da Fosforeira. Junho, Julho e Agosto. Informa telef: 227346088 (noite). Telem. 963156006.

ARMAZÉM c/ 60m2. Lugar da Tabuça. Telef: 227341609.

ESCRITÓRIO - AV.ª 24 n.º 1014 - Sala K - 4º andar. Boas áreas. Telem. 933512465 ou Telef: 227311577.

TEMPORARIAMENTE T2 mobilado, junto à Igreja de Espinho. Telef.: 227346874 - 227313337.

PEQUENO ARMAZÉM - Rua S. Vicente Ferrer, 313 - Lugar de Espinho - S. Félix. Informa telef. 227341609; tlm. 963156006.

CASA MOBILADA, em Silvalde - Lugar do Formal de Cima, n.º 164, durante os meses: Junho, Julho e Agosto. Telef. 227346430.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados.

Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURA, REMODELAÇÕES de interiores e exteriores. Temos sensibilidade para dar novo visual à sua casa. 20 anos de experiência. J. OLIVEIRA - Tlm. 914161216 - Telef. 227453048.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

VENDAS

ESPINHO: T3 COMO NOVO, vistas panorâmicas c/ 130 m2. Rara oportunidade! Só 134.600 Euros ou 27.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310256.

ESPINHO - T3 DE LUXO, novo e pronto a habitar com arquitectura moderna, garagem, arrumos, etc. SOMENTE 133.600 Euros ou 26.785 c. NORTALGARVE 227310257.

ESPINHO: T2 RENOVADO, boa localização, com garagem, etc. SÓ 87.300 Euros ou 17.500 c. NORTALGARVE 227310256.

GRANJA: T3 COMO NOVO e de luxo em condomínio fechado, com piscina e campo de ténis. VENDA URGENTE! 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257.

GRANJA: T2 COMO NOVO, com 2 varandas, 2 frentes, garagem, etc. SÓ 82.300 Euros ou 16.500 c. NORTALGARVE 227310256.

JUNTO A ESPINHO: MORADIA T4 de 4 frentes, com cave, r/c, andar, garagem, jardim, etc., etc. NORTALGARVE 227310257.

ESPINHO: LOJAS junto à estação de caminhos de ferro de diversos tamanhos e a preços sem concorrência. NORTALGARVE 227310256.

TERRENO, perto da praia e das rotundas, S. Félix da Marinha, praias. Para a construção de uma

moradia de 4 frentes. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

MORADIA BIFAMILIAR T3 - Nova - Silvalde. C/ garagem individual, churrasqueira, carpintaria maciça, aquecimento central, fogão de sala. C/ 4 frentes. Tlm. 933409197.

T2 MOBILADO e equipado c/ electrodomésticos, em Anta, no Bairro da Ponte de Anta. Preço. Euros: 59.856 (12.000 cts). Telem. 919412091.

GRANJA, próximo da Estação, vendo T3+2 Dúplex. Terraço (21 m2) com vista para o mar. Garagem individual. ano de construção 2001. € 174.500,00. O próprio. Tlm. 917906172.

NOGUEIRA - ANDAR MORADIA, tipo T2, c/ caixilharia dupla e pré-aquecimento, garagem individual. Preço: 87.290 € (17.500 cts.). Tlm. 914880256.

T3 DÚPLEX - ESPINHO - Cozinha e copa, sala 40 m2, garagem individual + lugar garag., arrumos, escritório, salão, alarme. Só visto 162.109 € (32.500 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

MORADIA J/ ESPINHO - A 50 m da praia. Cozinha equipada, aquec. central. Garag. 2 carros. Espectacular, 5 quartos. 248.900 € (49.900 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

T3 RUA 21 - Boas áreas, garagem individual 2 carros. Cozinha nova c/ placa e forno. Só 129.687 € (26.000 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

MORADIA ESPINHO - 3 frentes, nova, cozinha com copa, garagem, muito bonita. 189.543 € (38.000 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

VW BEATLE de 1999, todos os extras, cor preta, 78.000 km. Preço: € 19.702,52 (3.950 cts.). tlm. 934805511.

CRÉDITO BONIFICADO ACABA ESTE MÊS - ÚLTIMA OPORTUNIDADE - T2 - 77.315 €; T2 - 82.300 €; T1 - 64.850 €; T4 - 82.300 €, muitos outros apartamentos com bonificação, ligue já 965861764, hoje ainda dá tempo, amanhã pode ser tarde, ligue já.

ESMORIZ T3 - 120 m2, excelente localização, último andar, quarto c/ suite, cozinha equipada, fogão de sala, garagem fechada p/ 2 carros, arrumos. Ótima oportunidade. Telem. 919604000. Telef. 220807160.

CASINO ESPINHO

Ballet Espanhol

A magia e sedução do Ballet Espanhol.
Mais um espectáculo, desta vez oriundo do país vizinho. A Companhia de Dança Clássica e Flamenco Los Mulero actua no Casino de Espinho e promete aquecer o palco com ritmos característicos, próprios da essência flamenca. A cultura espanhola chega até nós, num universo contemporâneo e simultaneamente clássico. Um cruzamento de estilos, repleto de encanto, magia e sedução.

Informações e reservas: telf. 227 335 500 • www.solveverde.pt

SOLVERDE
30 ANOS
Os melhores momentos

SEJA ASSINANTE DO

DEFESA DE ESPINHO

Nome

Morada

Código Postal

Junte a este cupão € 20,00 e envie para:

Jornal "DefesadeEspinho" - Apart.39-4501-853EspinhoCodex

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho .. 22 734 36 42



Centenas de agentes das forças de segurança, Polícia de Segurança Pública e Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana, montaram uma mega-operação na feira semanal, acabando por deter dois indivíduos, um de 20 e outro de 50 anos de idade, por posse ilegal de armamento, para além de diverso material contrafeito que era comercializado, que numa primeira avaliação estava estimado em cerca de 500 mil euros (cem mil contos).

Em mega-operação na feira semanal

Apreensão de armamento ilegal e 500 mil euros em material contrafeito

Manuel Proença (texto • Vítor Lancha (fotos))

Centenas de agentes da Polícia de Segurança Pública e da Brigada Fiscal montaram uma mega-operação na feira semanal. A PSP deteve, na sequência, dois indivíduos de etnia cigana – um deles, natural de Braga, solteiro, de 20 anos de idade, por possuir uma arma de fogo, muniçada, de calibre 7,65 milímetros e dois carregadores

com oito munições cada; o outro, natural de Braga e residente na Póvoa de Varzim, de 50 anos de idade, por possuir um carregador com munições de 9 milímetros. Tratou-se de uma mega-operação conjunta da PSP e Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana que envolveu mais de uma centena de agentes, fardados e à civil, Cor-

po de Intervenção da PSP e equipas cinotécnicas de ambas as corporações policiais (ordem pública, da PSP e detecção de droga, da Brigada Fiscal). Uma operação levada a cabo em todo o espaço da feira semanal, mas com reforço particular na zona onde estão instalados os comerciantes de etnia cigana, a Sul, e que durou pratica-

mente todo o dia, entre as 10.30 horas e as 16 horas.

O controlo de entradas e saídas da feira esteve apertado. Os agentes, com cães, do Corpo de Intervenção equipados com metralhadoras e 'shot-guns', 'vasculharam' tudo e encontraram imensas irregularidades. Foi intenção da PSP, também, por ordem nos espa-

ços a utilizar pelos feirantes, uma vez que, também aqui, vinham sendo detectadas imensas irregularidades.

A Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana de Aveiro apreendeu diverso material contrafeito (vestuário na maioria) com um valor estimado, numa primeira avaliação, em cerca de 500 mil euros, cerca de 100

mil contos.

Segundo fonte da Brigada Fiscal esta operação visou "trazer um sinal de ordem, para o bem de todos e da própria Lei. Um sinal de que estamos dispostos a combater todo o tipo de fraude que tem, certamente, implicações fiscais (pagamento de IVA e de outros impostos", frisou a mesma fonte.



Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores

Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

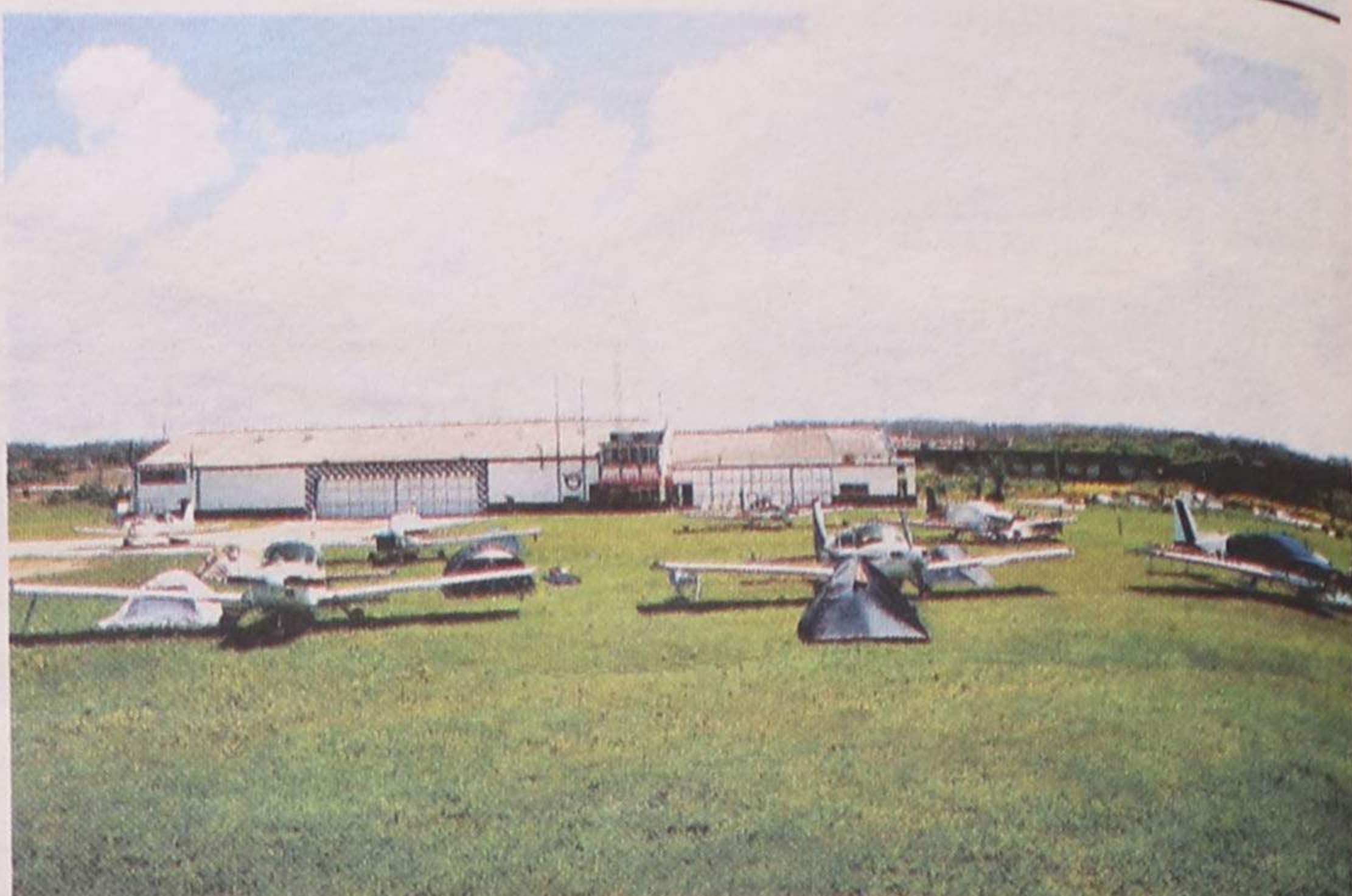
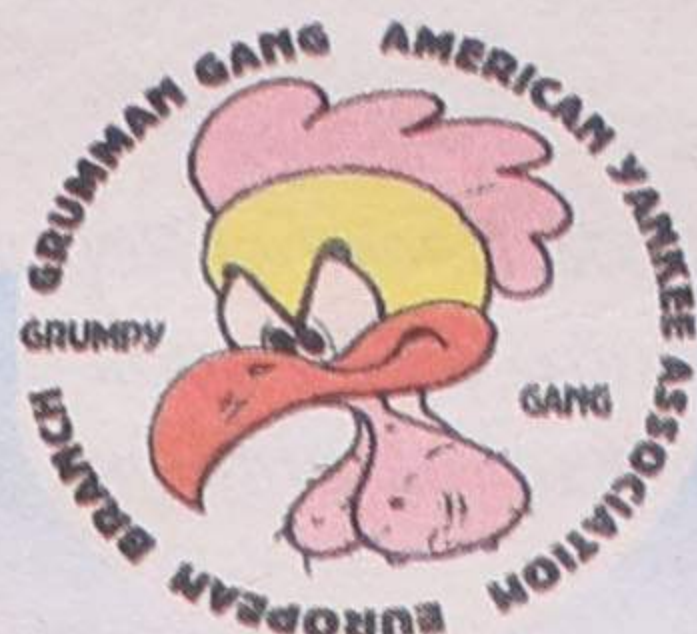
Com turistas ingleses Sete aviões no aeródromo de Paramos

Manuel Proença (texto) • Carlos Salvador (fotos)

Um grupo de turistas ingleses, de Bournemouth, esteve três dias em Espinho. A particularidade do "Grumpy Gang", como se intitulam, é que fizeram o percurso de avioneta desde a sua localidade natal.

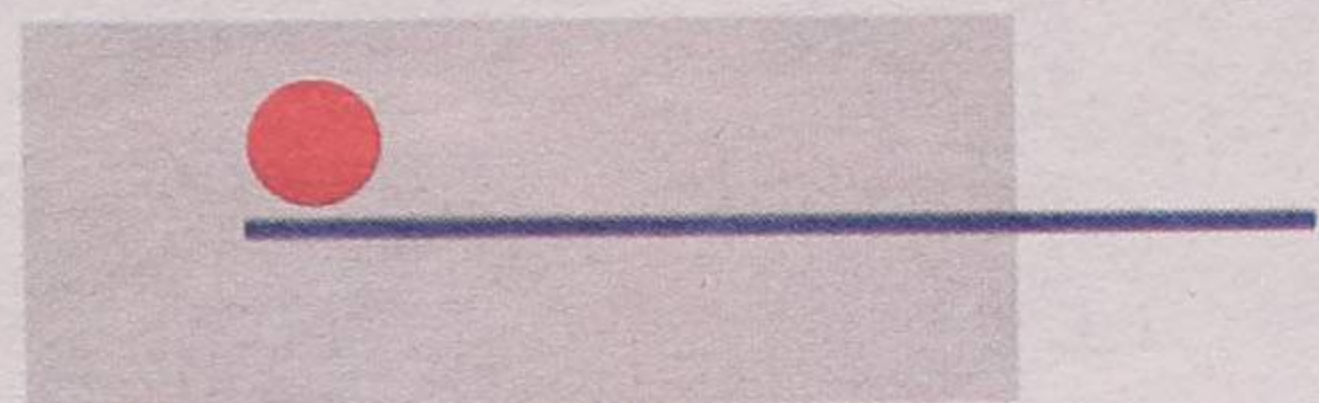
Os turistas, uns estiveram hospedados no Hotel Praiagolfe e outros acampados junto aos aparelhos, vieram em sete aviões (Grumman), desde as Astúrias.

Os ingleses, ao chegarem a Portugal aterraram no Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto), mas como não gostaram do tratamento - "muita frieza e muita burocracia" -, imediatamente descolaram rumo a Espinho, ao Aero Clube da Costa Verde, onde permaneceram até sexta-feira, partindo rumo ao Algarve, Portimão.



EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



PROMOÇÃO
MARÇO/MAIO

DESCONTOS
COM
CONDIÇÕES
ESPECIAIS NA
COMPRA DO
SEU IMÓVEL
ATÉ 31 DE MAIO
DE 2002



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

internet: www.apt-imobiliario.com